ANNO LVIII NUMERO 7 — TERÇA FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 6 de janeiro, (via Rio de Janeiro 7, chegado a 8).

Um telegramma de New York annuncia que o Sr. Blaine, secretario de Estado, convidou os governos de todas as nações das duas Americas á se fazerem representar n'uma conferencia, que deve realisar se em Washington em novembro de 1882, tendo por fim pronunciar-se contra a ingerencia européa nos negocios relativos á todos os estados norte ou sul americanos.

BERLIM, 7 de janeiro.

Foram entaboladas negociações entre o principe de Bismark e o Vaticano no intuito de reatar as relações diplomaticas do Imperio da Allemanha com a Curia Romana.

PARIS, 9 de janeiro.

Effectuaram-se hontem as eleições senatoriaes, não só para a renovação triennal determinada pelas leis constitucionaes, o que exigio 73 eleições, mas tambem as exigidas para preenchimento de 6 vagas abertas pela morte.

O resultado do escrutinio é o seguinte:

64 republicanos de todos os matizes;
15 monarchistas (bonarpartistas, legitimistas e orleanista).

BERLIM, 9 de janeiro.

N'um escripto de S. M. o Imperador Guilherme nota-se que S. M. reclama para si o direito exclusivo de dirigir a politica da Prussia

PARIS, 9 de janeiro.

A França e a Inglaterra acabam de dirigir ás potencias européas uma nota collectiva acerca dos negocios egypciacos, e n'essa nota os governos francez e inglez asseguram a manutenção da autoridade do Khédiva.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de janeiro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 4 de janeiro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e 40 minutos da manhã de 8).

Foram hoje reconhecidos os poderes dos Srs. deputados: Barros de Lacerda, Rodrigues Lima, Accioli Azevedo, Leopoldo Cunha, Andrade Figueira, Ferreira Vianna, Martim Francisco e Dantas.

— A taxa do cambio sobre Londres é de 21 1/2 d. por 1$000.

RIO DE JANEIRO, 8 de janeiro, ás 11 horas e 15 minutos da manhã. (Recebido á 1 hora da tarde).

Foram agraciados com o titulo de conselho:

O Dr. Antonio Corrêa de Souza Costa, presidente da junta central de hygiene publica;

O bacharel José Antonio de Souza Lima, á quem foi concedida dispensa do cargo de presidente da provincia de Pernambuco.

— Foram concedidas honras de desembargador aos juizes de direito, bachareis Justiniano Baptista Madureira e Seraphim Muniz Barreto.

— Foi dispensado do cargo de chefe de policia da Bahia o actual, e nomeado para substituil-o o bacharel Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, juiz de direito da comarca de Taperoá, na Bahia.

— Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de Lavras, no Ceará, o bacharel Gustavo Gabriel Coelho Sampaio, juiz municipal do termo de Japaratuba em Sergipe;

Juiz municipal do termo de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, o bacharel Firmino Dourado Silva;

Juiz municipal do termo do Natal, na mesma provincia, o bacharel Manoel de Castro e Silva;

Juiz municipal do termo de Alagoa Grande, na Parahyba, o bacharel Nilo Caheté de Andrade;

Juiz municipal do termo de Piancó, na mesma provincia, o bacharel Felix Cavalcante;

Juiz municipal do termo de Floresta, em Pernambuco, o bacharel Antonio José Freire, sendo declarada sem effeito sua nomeação para o termo de Exù.

— Foram removidos os juizes de direito:

Bacharel Julio Cezar Gomes de Castro, da comarca de Tamboril para a de Aquiraz, ambas no Ceará;

Bacharel Joaquim Simões Daltro e Silva, da comarca de Maracás, na Bahia, para a do Aracaty, no Ceará;

Bacharel Deocleciano da Rocha Vianna, da comarca do Assù, no Rio Grande do Norte, para a de Taperoaá, na Bahia;

Bacharel João de Albuquerque Rodrigues, da comarca de Lavras para a de Tamboril, ambas no Ceará.

— Foram reconduzidos nos cargos de juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Crato, no Ceará, o bacharel Manoel Rodrigues Nogueira Pinheiro;

Do termo do Catolé do Racha, na Parahyba, o bacharel Joaquim Monteiro Diniz;

Do termo de Páo dos Ferros, no Rio Grande do Norte, o bacharel Joaquim Ferreira Chaves Filho.

— Foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel José Joaquim das Neves, para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Piancó, na Parahyba.

— Falleceu, em Nova Friburgo, o desembargador Pedro Camello Pessoa.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(*Transcripção.*)

CAPITULO II

Producção da riqueza

Continuação

Sciencia.—O operario, para colher do seu trabalho toda a vantagem possivel, precisa, não sómente ser habil, dextro e pratico no seu officio, mas tambem esclarecido pelo conhecimento scientifico d'aquillo que faz. O conhecimento dos phenomenos da natureza e das suas leis habilita para se saber as causas das cousas, isto é, os elementos que devem reunir-se, para que do seu concurso resultem determinadas cousas ou determinados factos. Assim, por exemplo, a invenção das machinas de vapor foi devida a ter-se conhecido que o calor, applicado á agua, fal-a passar ao estado de vapor, e que este possue uma enorme força expansiva. O carvão e as fornalhas, servindo para produzir o fogo, que faz ferver a agua, são causas indirectas da geração da força, que as machinas produzem em resultado final. Importa aos trabalhadores, que com ellas lidam, ter d'isso conhecimento, para melhor exercerem o seu mister. Sempre que temos a executar qualquer trabalho, devemos começar por conhecer, tanto quanto possivel, quaes as causas que mais facil e productivamente poderão leval-o a effeito. Esse conhecimento evita muito trabalho inutil.

A sciencia, e principalmente a sciencia positiva, mostra-nos muitas vezes a impossibilidade de se realisar o que intentamos fazer: por exemplo, a impossibilidade do movimento continuo, isto é, de uma machina que se movesse por si mesma e de modo continuo, sem intervenção de uma força extranha.

Outras vezes ensina-nos a sciencia que o modo porque tentamos fazer qualquer cousa é inteiramente inefficaz, ou é inconveniente. Assim, suppoz se por muito tempo que, para melhor se fundir o ferro, se devia insuflar ar frio para dentro do forno; a sciencia mostrou depois que, em vez de frio, o ar insufflado deve ser tão quente quanto possivel. Tambem a scencia nos ensina a levar a cabo uma obra, evitando muito trabalho. O navegador consulta os roteiros e estuda os ventos constantes e as correntes maritimas, que n'elles vêem indicados, para traçar a sua derrota, antes de dar começo á viagem; e do resultado d'esse estudo colhe grande vantagem, tanto encurtando a duração da mesma viagem, como evitando a furia dos temporaes. Ainda a sciencia, com os seus descobrimentos maravilhosos, nos procura novos gozos e novas commodidades, desconhecidos completamente dos nossos antepassados, como são—a photographia, os telegraphos electricos, os telephones, etc. Póde dizer-se, sem receio de errar, que todos os grandes aperfeiçoamentos industriaes são devidos ao progresso da sciencia.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1882

Bacharel Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.—Certifique-se.

— 9 —

Gracilliana Felicissima Cabral, professora publica da 5ª cadeira da freguezia de S. José.—Certifique-se.

Idalino Izidro da Costa Vieira, professor publico da cadeira de Santa Cruz.—Venha por intermedio e com informação do delegado litterario.

Bacharel João Baptista Regueira Costa.—Certifique-se.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, professor publico da cadeira de Apipucos.—Dê-se.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico da cadeira de Chan Grande.—Justifico.

Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.—Certifique-se.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Inscreva-se; devendo apresentar-se no prazo de 20 dias o documento de que trata o § 4º do art. 83 do regulamento de 7 de abril de 1879.

Mariana Pereira do Carmo e Silva, professora publica de Alliança.—Juntando procuração venha por intermedio e com informação do delegado litterario.

João José Barroso da Silva Juvenis, professor publico da cadeira da rua Imperial.—A' 3ª secção do conselho litterario, relator o Sr. Dr. Baptista Regueira.

Antonio Euthimio Vianna, professor publico da cadeira de Pedra Tapada. — Como requer.

Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa, alumno mestre titulado pela Escola Normal. — Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 26—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 7:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel José Rodrigues, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Braz Manoel do Nascimento, Julio Cesar Cavalcante e Jacob José de Maria por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Eduardo Ernesto do Rego Barros, por disturbios.

No dia 8:

A' ordem do subdelegado do Recife, Paulino Pereira de Lyra, Bertholino Lopes de Souza, Francisco Vieira da Costa e Francisca Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio, escravo de Luiz Ignacio de Andrade Lima, a requerimento de seu senhor; Luiz Joaquim Ferreira e Maria do Espirito Santo, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Umbelina, escrava de D. Senhorinha Maria de Simões Cruz, por andar fugida; Witruvio Romão de Carvalho, Manoel Antonio Gomes e Manoel Militão, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Antonio Francisco do Nascimento, por crime de tentativa de morte.

— Na villa de Palmares, lutava na noite de 28 do mez findo um escravo do vigario d'alli com Joaquim Lopes de Andrade, quando aquelle descarregou neste uma cacetada, ferindo-o gravemente.

Contra o delinquente, que evadio se, procedeu a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice presidente da provincia.—O chefe de policia, Dr. *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1882

Urania Nympha da Silva.—Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

José Muniz Teixeira Guimarães. — Ao Sr. contador para cumprir o despacho da junta.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. — A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Auta Maria Soares Mendibeure.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Augusto José dos Santos e outro. — Pague-se.

Contas da commissão agenciadora de productos para a exposição brasileira-allemã. — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da collectoria de Bom Jardim no exercicio de 1879—80 — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Padre João Ignacio de Albuquerque. — A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Custodio José Vianna. — A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Contas da 7.ª parte da loteria da matriz do Poço da Panella.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 96.ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Officio do Dr. chefe de policia. — Volte ao Sr. contador para de novo informar, tendo em vista o officio que foi á sua informação do collector com referencia a este negocio.

Dr. Manoel José de Freitas. — Volte ao Sr. contador para os fins convenientes.

Santa Casa de Misericordia.—Entregue-se a quantia de 11:623$381, producto da arrecadação do imposto addicional de 3 0/0 no mez findo de dezembro.

Relação de livros de Collectoria de Ingazeira, relativos ao exercicio de 1880—1881. — Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter approvado a arrematação da illuminação de Caruarú.—Ao Sr. contador para seu conhecimento, e á secção do Contencioso para lavrar o termo definitivo de contrato.

Antonio Luiz dos Santos Sobrinho.— Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Dr. Candido José Lisboa.—Pague se.

Manoel Antonio Pereira. — Informe o Sr. contador.

Officio do Exm. Sr. presidente autorisando a entrega de 5:000$000 ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas para occorrer as despezas com as obras da estrada de Palmares a Bonito.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando o fallecimento do professor de Villa-Bella. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar do professor da Chã Grande.— Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1882

Rosa Maria da Conceição Vasconcellos & C., Thereza Maria da Conceição, Francisco José da Costa Araujo e Antonio Felippe Moreau.—Informe a 1ª secção.

Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, Pereira Carneiro & C., Monhard Mettler & C., e Parente Vianna & C.—Informe a 2ª secção.

Ferreira Cascão & Filho.—Sim, na fórma do regulamento de 30 de novembro.

Manoel de Sá Leitão.—Sim, na fórma do regulamento de 30 de novembro.

Antonio Loureiro & C., idem, idem, e Souza Bastos Amorim & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Manoel de Sá Leitão.—Sim, de accordo com o regulamento de 30 de novembro.

Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.—Certifique-se.

Manoel José da Silva Guimarães.— Deferido, em vista das informações.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

LISBOA, 28 DE DEZEMBRO DE 1881.

Foi muito concorrida tanto em Lisbôa, na thesouraria do ministerio da fazenda, e no banco de Portugal, como no Porto e nas provincias, a subscripção das obrigações do Minho e Douro. Ainda não está apurado o resultado exacto, mas consta que os pedidos ultrapassam o numero de obrigações offerecido ao publico.

A conversão das obrigações do Minho e Douro e navios de guerra contra novos titulos, póde-se considerar quasi completa, por isso que foram já convertidos 140,000 titulos, o que se calcula ser aproximadamente a totalidade dos existentes em Portugal.

— O Sr. Antonio de Serpa Pimentel que chegou ha dias de Paris, como tive occasião de lhes dizer na minha de 23 do corrente, já tomou conta da pasta dos negocios estrangeiros.

A opposição aperta o governo com perguntas sobre perguntas a respeito das preconisadas propostas financeiras com que o Sr. Fontes haveria de matar o *deficit*, visto que S. Exc. ficando com a interinidade da pasta da guerra e a effectividade da da fazenda déra a entender, e a sua imprensa o fez saber, que aos negocios fazendarios especialmente se haveria de dedicar. Mas que? se ha muitos dias de que se trata nas altas regiões é de organisar festas para celebrar a proxima visita a Lisbôa do rei e da rainha de Hespanha. Durante a estada dos soberanos hespanhoes em Lisbôa, è claro que o governo não poderá occupar-se de preparar trabalhos para apresentar ao parlamento. Depois, já será tarde para que d'elles se obtenha o resultado que o paiz reclama. Mesmo alguns correspondentes para folhas do Porto e d'entre os que mais privam com os ministros vão já dizendo que os projectos de lei serão poucos, o que, de algum modo, se póde entender que é uma fórma decente de ir preparando a opinião publica para o caso previsto de não serem nenhuns.

O *Diario do Governo* ha tres dias é que sahio da sua prolongada apathia, publicando uma canastrada de despachos pelo ministerio da fazenda. Nem menos de 5 aposentações, 54 nomeações de chefes de fiscalisação externa das alfandegas e 150 nomeações de chefes de posto para a mesma fiscalisação aduaneira.

D'onde se vê, diz uma folha da opposição, que os Srs. Barros e Sá e Lopo Vaz não varrerám a feira e que o Sr. Fontes continúa as gloriosas tradições d'aquelles seus illustres confrades e antecessores!

Parece que se tornaram a azedar as relações entre o Sr. Fontes (presidente do conselho) e Julio de Vilhena (actual ministro da justiça e que fôra da marinha e ultramar no gabinete Sampaio).

Em conselho de ministros foi resolvido manter-se o decreto de 18 de agosto sobre cabotagem nas provincias ultramarinas, porque o Sr. Julio de Vilhena declarou que se aquelle decreto fosse revogado, sahiria elle do ministerio, por isso que o tinha promulgado fazendo parte do gabinete anterior. Os interessados na revogação do decreto não desanimaram com isso e redobraram de esforços em prol da sua pretensão. Entre outros meios, teem promovido representações das differentes associações commerciaes do paiz; as quaes associações, seja dito de passagem, não teem interesse algum directo na questão, porque as respectivas praças nenhum commercio alimentam com os portos de Africa. Não obstante, o Sr. Fontes mostra se outra vez inclinado a ceder a estes manejos e instancias, e o Sr. Julio de Vilhena, honra lhe seja, entende que não póde decorosamente continuar no governo se fôr revogado o decreto que elle disse á associação commercial de Lisbôa seria mantido.

Afóra estas informações politicas e da azafama para os festejos pouco ha mais que noticiar lhes.

A fornada de pares será muito limitada: os Srs. Arrobas (actual governador civil do districto de Lisbôa); Francisco Costa (secretario geral do ministerio da marinha e ultramar); Costa e Silva, viscondes de Moreira de Rey e de Arriaga e Bivar.

Ainda o Sr. Barros e Cunha desta vez não é elevado ao pariato, apezar do muito que se empenhou pelo advento da regeneração e das hostilidades que moveu ao gabinete progressista a pretexto da questão de Lourenço Marques, serviços que o gabinete presidido pelo Sr. Antonio Rodrigues Sampaio lhe pagou com uma candidatura para deputado duvidosa por um dos circulos de Lisbôa, e tão duvidosa que foi derrotado pelo Sr. José Elias Garcia, democrata.

Regressa hoje, creio, para Madrid, o Sr. conselheiro João de Andrade Corvo, nosso ministro n'aquella côrte, que viera a Lisbôa apenas para passar o Natal com a sua familia, disseram os periodicos ministeriaes, embora a opposição ficasse acreditando sempre que essa vinda teve outro fim e que se relaciona intimamente com a questão adiada, mas não resolvida, de Lourenço Marques. O Sr. Corvo voltará a 9 de janeiro com SS. MM. Catholicas.

Falleceu em Lisbôa D. José Matteo Mendia, opulento banqueiro ha muitos annos residente em Lisbôa. O seu funeral foi muito concorrido. A esposa, hoje viuva do Sr. Mendia é prima do Sr. Fontes Pereira de Mello.

Preparam-se, como lhes disse, grandes festas para a recepção aos soberanos de Hespanha. Parece que SS. MM. se demorarão apenas quatro dias em Lisbôa e outros quatro em Villa Viçosa, onde lhes será offerecida uma caçada explendida na celebre tapada da casa de Bragança. Em Lisbôa, além dos espectaculos de gala, em S. Carlos e em D. Maria II para os quaes o governo toma grande parte dos camarotes e cadeiras para os ministros hespanhoes e sequito do rei de Hespanha, corpo diplomatico, etc., haverá uma parada de todos os corpos da 1ª divisão militar, no seu estado effectivo, para o que foi preciso mandar vir contingentes dos corpos em guarnição nas provincias, pois que os effectivos dos corpos da guarnição de Lisbôa estavam muito longe do seu completo por muitas razões que por brevidade omitto. Ora a vinda d'esses contingentes é cara; o ter de uniformisal-os segundo os corpos em que os mandam servir, é dispendioso tambem.

A opposição tem conversado sem azedume com os jornaes governamentaes sobre este assumpto, e a conversação prosegue. O certo é que está calculado em 800 contos de reis (fortes) no thesouro o que vão custar as demonstrações festivas para obsequiar os soberanos do visinho reino, fóra o que el-rei terá gasto da sua dotação para os embellezamentos e riquissimos adornos que feito nos paços de Belém, da Ajuda e de Villa-Viçosa, em parelhas hanoverianas para os coches ao serviço de D. Affonso, etc.

Ninguem chora que se dispendam alguns contos de reis para demonstrar ao monarcha de uma nação amiga o respeito que a nação lhe consagra: mas o que a opposição diz é que ha muitas despezas verdadeiramente superfluas, que se podiam omittir, e que o Sr. Fontes está no seu elemento, gastando muito, dispondo demonstrações espectaculosas.

Imparcialmente, porém, deve dizer-se que a mesquinhez n'este caso collocar-nos-hia de um modo ridiculo e descortez perante a côrte hespanhola. Não podemos illudir a casa militar de Affonso XII com ostentações de força militar, que lá se conhece tanto ou melhor ainda do que entre nós, porque assim procedem as potencias estrangeiras, e especialmente as convisinhas.

Fará parte da força em parada um corpo de marinheiros, de 400 a 500 praças com artilharia de desembarque; bem como as praças da administração militar, ambulancias e o corpo de collegiaes do Real Collegio Militar. No meio do Rocio, em frente da calçada do Carmo, será armado um vistoso pavilhão para os soberanos receberem a continencia das tropas, que marcharão em seguida até ao Terreiro do Paço, e d'alli desfilarão para os quarteis.

Aos lados do pavilhão haverão tribunas para os diplomatas, membros do parlamento, etc.

Foi publicado no *Diario do Governo* o programma para a ceremonia da abertura das cortes no dia 2 de janeiro.

Sahio hoje o primeiro numero do *Figaro*, diario portuguez e brasileiro, de que é proprietario e director o Sr. Augusto Loureiro, michaelense. São collaboradores os Srs Marianno Pina, Theophilo Braga, Pinheiro Chagas, Gervasio Lobato, Antonio da Costa, Antonio Ennes, Moura Cabral, Rangel de Lima, Antonio José de Freitas, Alberto Telles, Accursio Garcia Ramos, Bulhão Pato, Brito Rebello, Carlos de Salt, Carlos Lobo d'Avila, Costa Godolphim, Eduardo Vidal, Ferreira de Mesquita, Fernando Caldeira, Julio Cezar Machado, Jayme Seguier, Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, Luciano Cordeiro, Luiz Jardim, Luiz Felippe Leite, Machado de Assis, Ramalho Ortigão e Souza Viterbo.

O primeiro numero sahio esplendido. Abre com um artigo sobre bellas artes, de Rangel de Lima.

Como se vê d'este arco iris de escriptores, em que todos os principios politicos estão representados, á excepção do legitimista, a indole do novo jornal é ser de uma imparcialidade á toda a prova: abrir campo a todas as discussões, sem faccionismo; ser cortez na sua critica, occupar se de todos os acontecimentos tanto de Portugal, como do Brasil, e dos demais paizes.

O *Figaro* não se alheia da politica, todavia (diz em seu programma) não está adjudicado, nem adstricto a nenhum dos partidos militantes.

«O grande empenho da empresa é que todos os escriptores de mais nomeada, de Portugal e Brasil, façam das columnas do *Figaro* uma especie de galeria dos seus trabalhos.

Assim, pois, já conta com os escriptores que referi, entre os quaes figuram quatro dos mais distinctos litteratos brasileiros, esperando ainda a empresa a acquiescencia de outros dos dous paizes.

— Parece que o Sr. Fontes, receiando a opposição energica, que o Sr. conde de Valbom (Lobo d'Avila) lhe fará na camara alta, lhe mandou offerecer uma grã cruz. Diz se que o Sr. de Valbon rejeitou. O *Diario Popular*, adversario seu irreconciliavel, elogia-o pela recusa.

O Sr. Thomaz Ribeiro, actual ministro do reino, fez expedir uma circular a todos os governadores civis para que nomeem commissões afim de estudarem com a maior urgencia as disposições em que se encontram as diversas casas de espectaculo existentes nos seus districtos, propondo os melhoramentos e demais providencias indispensaveis para ser garantida a segurança dos espectadores e pessoal no caso de um sinistro. Assim deu o Sr. Thomaz Ribeiro uma satisfação á imprensa, que tem sido um éco da opinião publica, justamente sobresaltada pelas medonhas catastrophes de Nice e Vienna d'Austria.

Em S. Carlos, a 26, houve um concerto em beneficio das familias das victimas do incendio do Ring Theater. O programma era excellente. O publico não faltou ao appello dos bombeiros voluntarios de Lisbôa, que promoveram esta festa philantropica. Os preços eram duplicados. A concurrencia foi enorme. A receita deve ter sido boa.

Continuam as folhas *progressistas* e os dous jornaes do partido *constituinte* a proclamar a urgencia das reformas politicas. A moção do Sr. visconde de S. Januario na reunião do partido progressista deu lugar aos constituintes reclamarem pela sua imprensa a prioridade d'aquella ordem de idéas. D'ahi se seguio uma discussão, que deu algumas trégoas ao ministerio e aos seus defensores no jornalismo.

Afinal, as reformas politicas são reclamadas pela opinião publica, e é chegada a occasião de ter a situação actual de deixar o poder, por lhe faltarem elementos de vitalidade, o rei se inclinará para a concessão d'essas reformas, ao contrario do que lhe está aconselhando a imprensa republicana, que é resistir, o que, diga-se a verdade, é um pessimo conselho, comquanto seja coherente com os intuitos d'aquelle partido.

E por hoje fico por aqui, desejando aos nossos leitores muito boas entradas do novo anno.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1882

Noticias da Europa

O paquete inglez *Elbe*, que ante-hontem passou para o sul, trouxe-nos noticias da Europa que, em relação á Lisbôa, ultimo porto em que tocou no velho continente, chegam a 28 de dezembro proximo findo, adiantando 5 dias ás ultimas aqui recebidas.

Eis o que colhemos:

FRANÇA

Foi encerrada a sessão extraordinaria do parlamento francez, depois da votação, sem discussão, de alguns creditos urgentes, pelo Senado.

A extrema esquerda da Camara, antes de se separar, adoptou uma proposta do Sr. Lanessan, que será discutida no principio da sessão ordinaria de 1882, e que estabelece a nomeação de uma commissão de 33 membros, encarregada de fazer um inquerito aos actos dos consules e agentes diplomaticos francezes no estrangeiro n'estes ultimos dez annos.

E o acto do *veredictum* de absolvição pronunciado no dia 15 em favor do Sr. Henri Rochefort produzio uma desagradavel impressão em Vienna.

«Aquelle *veredictum*, diz o *Frendemblat* (a folha estrangeira terá consequencias pouco lisongeira), para o governo, o que nunca deveria ter confiado a honra dos seus representantes ao jury, sempre disposto a absolver os accusados em processos de imprensa.

— Realisaram se as eleições supplementares para deputados em cinco circulos. O resultado foi harmonico com o da eleição geral de 16 de agosto, isto é, não deu vantagem alguma aos partidos monarchicos. Estes haviam proposto, em dous d'aquelles circulos, candidatos que foram derrotados. Ficaram eleitos: pelo 18.º circulo de Paris, o Sr. Lalent, socialista; pelo 3.º de Lyon, o Sr. Lagrange, radical; pelo de Aix, o Sr. Leydet, radical; pelo de Arles, o Sr. Granet, republicano; por Bagnéres de Bizorre, o Sr. Devés, ministro da agricultura.

— O *Voltaire*, jornal de Paris, conta o seguinte episodio do julgamento do processo Roustan-Rochefort:

Quando os jurados entraram na sala das deliberações, todos se pozeram immediatamente de accordo sobre a necessidade de condemnar Rochefort. Assim estava resolvido, quando um d'elles observou que a lei prescrevia que fosse secreto o escrutinio. Procedeu-se por isso á votação por esse methodo e cada um dos jurados lançou a sua esphera na urna. Ao despejar-se esta vio-se, com sorpreza geral, que continha quatro votos pela condemnação e oito pela absolvição.

— O *Siecle*, de Paris, relata um incidente desagradavel que se deu com o Sr. Pillet, chanceller do consulado de França em Guatemala.

Parece que este funccionario francez foi preso na noite de 6 para 7 de novembro, ás 2 horas, por uma patrulha, no momento de voltar á sua casa. A patrulha perguntara lhe de onde vinha, para onde ia, e quem era. Segundo as folhas guatemalenses, o Sr. Pillet, que estava embriagado, recusara-se a responder, cravando as esporas no cavallo e chicoteando os soldados que lhe deitaram a mão para o prender. A patrulha, então, segurando as redeas do cavallo, obrigara o Sr. Pillet a apear se, conduzindo o á prisão, aonde ficára até o dia seguinte, em que se dera a conhecer.

O Sr. Pillet diz, pela sua parte, que conservou todo o seu sangue frio, que não deu chicotadas nos soldados, e que declarou ao commandante da patrulha quem era.

As testemunhas do facto depozeram em favor dos soldados guatemalenses.

Segundo as ultimas noticias, o consul de França, Sr. Thiersenict protestou energicamente, pedindo a demissão e o julgamento do commandante e do sargento da patrulha, uma reparação á bandeira franceza, e a inserção na folha official de Guatemala das notas trocadas áquelle respeito.

E' no dia 10 de janeiro, que novamente devem reunir-se as camaras em sessão ordinaria; e durante este intervallo effectuar se-ha a eleição para a renovação parcial do Senado, e occupar-se-ha o governo dos projectos que intenta apresentar na proxima sessão, e especialmente dos que dizem respeito á organisação administrativa e financeira da Tunesia.

— Dos commentarios feitos pelos jornaes francezes ao resultado do processo Roustan-Rochefort, déduz se que mais que nenhuma outra razão contribuio para tal desfecho, o estarem os jurados convencidos de que Rochefort andára de boa fé nas accusações contidas no artigo do *Intransigent*. E' certo que n'esse sentido foi em grande parte dirigida a defeza sustentada pelos advogados dos accusados.

Rochefort dizia no alludido artigo que as suas accusações tinham por principal fundamento as revelações que recebêra de um certo diplomata. Perguntado na audiencia sobre quem era o diplomata seu competidor, respondeu que era o arabe Mohamed-Aarif Effendi.

Agora descobre-se quem é este sujeito. Não é arabe, mas turco. E' um aventureiro intelligente, energico e fanatico. Pertenceu ao exercito ottomano e bateu se em frente de Sebastopol. Obrigado a sahir de Constantinopla, foi em 1860 offerecer os seus serviços ao bey de Tunis, que o empregou como official traductor no ministerio dos negocios estrangeiros da regencia. Protegido pelo general Kheredine que era então primeiro ministro do bey, foi por mais de uma vez a França em missões secretas. D'uma d'ellas foi pedir a retirada do Sr. de Belling que é agora seu cumplice na campanha contra o Sr. de Roustan. Em 1875 foi a Londres, incumbido tambem secretamente por Kheredine de obter de lord Derby a substituição do Sr. Wood, consul inglez em Tunis. O pedido não foi attendido apesar de ser apoiado em pretendidas provas de concussão da mesma força das que eram agora apresentadas contra o Sr. Roustan. Mahomet Arif tentou então atacar o consul inglez na imprensa de Londres. Fez grandes diligencias para publicar artigos nos jornaes aos quaes offereceu para isso elevadas quantias; mas foi por todos repellido.

Em 1875 e 1878 appareceu tambem em Roma a intrigar contra o consul italiano na regencia. As missões secretas contra os agentes diplomaticos estrangeiros em serviço na regencia parece serem a especialidade d'aquelle figurão.

Actualmente procede ainda por contra do general Kheredine que combate por todos os modos a influencia e o protectorado francez e dirige a campanha contra o Sr. Roustan, a quem attribue a sua demissão de primeiro ministro. E explica-se bem a raiva que contra o Sr. Roustan nutre o general Kheredine, pois que este projectava, e talvez não abandonasse ainda o seu projecto, derrubar o actual bey com o intento de o substituir.

Foi este aventureiro intrigante quem forneceu as falsas informações com que o Sr. Rochefort architectou o romance contido no artigo do *Intransigent*.

INGLATERRA

Um despacho de Dublin confirma um facto inquietador. Continuam a apparecer depositos de armas e munições.

E' possivel que se prepare na Irlanda se não uma resistencia aberta e á mão armada contra as tropas da rainha, pelo menos, golpes de mão como os fenianos intentaram outr'ora, ou lutas locaes contra a policia, que está, como se sabe, constituida militarmente. Dada esta hypothese, a luta entraria n'uma nova phase. Os irlandezes passariam assim da resistencia passiva á resistencia activa.

Os irlandezes *home-rulers* estão indecisos se devem fazer reapparecer em Dublin, com outro titulo um jornal destinado a levantar a bandeira da Liga, ou se devem publicar na Inglaterra a *United Ireland*, que acaba de ser apprehendida n'aquella cidade, mas sem a mandarem para o outro lado do estreito.

O Sr. Herbert Gladstone, filho do primeiro ministro do mesmo appellido, disse um d'estes dias em Manchester, onde chegou de uma digressão pela Irlanda, que não vê a necessidade de applicar os remedios extremos que os *tories* reclamam; recrudescencia de severidade, lei marcial e suppressão do jury.

O *Spectator* pronuncia-se abertamente contra a subscripção semi politica de que o lord mayor tomou a iniciativa: «O remedio diz a folha citada, aggravará a ferida.»

O noticia de que a rainha abrirá pessoalmente o parlamento no dia 7 de fevereiro, é muito bem recebida.

— Ha poucos dias a policia descobrio em duas casas de Dublin uma grande quantidade de armas e de munições, comprehendendo se n'ellas grande numero de rewolvers e muitos milhares de cartuchos. Por essa occasião foram presos quatro individuos e diz-se que estão compromettidos no negocio differentes outros tanto da Irlanda como da Inglaterra.

Desde ha muito que se fallava em remessas clandestinas de armas e munições de guerra dos Estados-Unidos para a Irlanda. E' muito provavel que estas remessas tenham relação com o recente achado da policia de Dublin.

Em todo o caso, o facto faz receiar que na Irlanda se prepare, como asima dissemos uma serie de actos violentos de rebellião.

— Parece que o governo vai dissolver, declarando-a illegal e criminosa, a *local league* das mulheres.

— Houve agora em Londres um *meeting* celebrado pelos *home-rulers* para concordarem no que devem fazer em presença da prohibição da publicação do *United Ireland*. Visto a impossibilidade de se imprimir e distribuir clandestinamente o seu jornal em Dublin, resolveram publical-o em Londres e remettel-o para a Irlanda pelo correio. Se o governo se oppuzer tambem á publicação em Inglaterra, será feita em Paris.

ALLEMANHA

A maioria clerical da Camara dos Deputados da Baviera, acaba de restabelecer na legislação uma penalidade ha muito tempo abolida nos paizes civilisados, isto é, a penalidade contra o concubinato.

No projecto ministerial tratava-se apenas

MUTILADO

ILEGIVEL

de punir as uniões illicitas, quando ellas promovessem escandalo publico.

Um deputado clerical pedio a suppressão d'aquella restricção e não obstante o ministro do interior, apoiado pelo Sr. Marquardsen, haver observado que se creava assim um delicto novo contra a moralidade publica, a respeito do qual era da competencia exclusiva do parlamento o legislar a maioria clerical, votou a emenda do Sr. Luthard e a generalidade do projecto de lei assim modificado e desfigurado. Mas a sua victoria parece tel-o deixado inquieto e pouco seguro.

A segunda deliberação foi adiada, e a direita deu os primeiros passos para chegar a um accordo que dê, até um certo ponto, satisfação ás censuras de que o alludido projecto que vem com um seculo de atrazo, tem sido alvo.

— Acaba de publicar se o XX, e ultimo tomo da *Historia da guerra franco allemã de 1870 a 1871*, redigida pelo estado-maior allemão, sob a direcção do general Moltke. Vê-se por esta importantissima publicação, que durante a guerra ficaram fóra de combate do lado dos allemães 123:453 soldados e 6 247 officiaes, dos quaes 40:081 mortos no campo ou em resultado das feridas. Não ha dados bastantes para calcular com exactidão as perdas dos francezes.

O numero de francezes prisioneiros subiu a 702:094 soldados e 21:578 officiaes. As forças allemãs que tomaram parte na campanha, compunham-se de 1:151:994 homens, dos quaes 33:101 eram officiaes.

As noticias que este ultimo tomo contem a respeito da sanidade militar, communicações postaes e telegraphicas, hospitaes, leis marciaes e tudo o mais concernente á arte da guerra, tornam-o tão interessante como os anteriores.

— Os delegados das fracções liberaes do Reichstag allemão entenderam-se definitivamente acerca da redacção do projecto de lei sobre a responsabilidade em materia de accidentes nas fabricas.

O fim politico d'aquelle projecto é responder com uma proposta positiva ao projecto socialista dos seguros operarios, com subvenção e fiscalisação do Estado, apresentado pelo principe de Bismarck.

O *Post* publica o quarto artigo relativo a questão papal, que elle denomina agora uma questão romano allemã. O jornal imparcialista allemão mantem as suas primeiras conclusões; é de interesse geral que o Papa não continúe, nem mesmo apparentemente, subdito do rei de Italia; e, portanto, é preciso dar-lhe a independencia de um soberano, isto é, restituir lhe Roma com um territorio que, por exiguo que fosse, seria para os outros estados, uma garantia da sua soberania e tambem da sua responsabilidade.

Quanto á Allemanha, o seu interesse particular na questão é que apoiando o Papa, destruirá a alliança do particularismo com o ultramontanismo.

— O parlamento allemão entrou em ferias.

A primeira parte da sessão legislativa foi pouco fecunda em trabalhos.

O unico projecto importante votado foi o credito para o novo palacio do parlamento.

A questão de Hamburgo que deu lugar a tão vivas discussões, não será resolvida senão depois das ferias, segundo ás ultimas decisões da commissão especial encarregada de a examinar.

A referida commissão resolveu submetter a approvação legislativa, unicamente a disposição que amplia a applicação do art. 34º da Constituição ao posto livre actual e que não poderá ser no futuro modificado sem o consentimento da propria cidade de Hamburgo.

Julga se que aquella disposição depois da sua adopção pelo parlamento, será tambem approvada pelo conselho federal.

O Sr. Schlœser, representante da Allemanha em Washington, é esperado em Berlim por todo o mez de janeiro, d'onde deve partir em seguida para Roma, na qualidade de enviado prussiano junto do Vaticano. Todavia, a nomeação official do Sr. Schlœser só apparecerá a publico depois da adopção pelas Camaras Prussianas do credito relativo áquelle novo posto diplomatico. Entretanto o governo prosegue por uma outra via, as negociações entaboladas com Roma.

— A *Gazeta de Colonia* diz se habilitada para confirmar esta noticia de um modo absoluto.

Algumas informações publicadas pelos jornaes noticiam que o principe de Bismark declara que é da vontade do imperador Guilherme assegurar a independencia do Papa.

AUSTRIA HUNGRIA

A catastrophe do Ring theater, de Vienna, tem desviado a attenção n'estes ultimos dias dos debates havidos nas camaras os quaes offerecem um grande interesse pelo resultado desfavoravel para o governo, que elles tiveram tanto na camara dos senhores, como na camara dos representantes. N'este ultimo levou o governo um cheque na discussão da interpellação acerca do privilegio concedido a *Lander bank*, e na camara alta foi batido na questão do ensino, apesar da recente fornada de pares.

O governo austriaco está pois, mais abalado do que nunca, por lhe lhe faltar essa maioria compacta com que elle contava no principio da sessão legislativa. Todavia como o parlamentarismo na Austria não é constitucional, mas sim burocratico, o conde de Taafe apesar de batido em toda a linha, vendo-se obrigado a retirar as leis por elle propostas, e vendo os seus projectos rejeitados á carga cerrada, não está disposto a retirar se, nem mesmo a modificar a sua politica. O gabinete austriaco não vê o que são lhe convem ver, e não entende os cheques que lhe dão, senadores e deputados.

— As camaras austriacas tambem entraram em ferias.

ROUMANIA

O discurso do Sr. Bratiano, pronunciado perante a camara roumana e no qual expoz as disposições do governo e do rei da Roumania a respeito da Austria-Hungria e do seu soberano é considerado na capital do imperio austro-hungaro como insufficiente para reparar a falta de cortezia, notada no discurso do throno.

RUSSIA

O jornal russo *Liberdade da Palavra* assegura haver um accordo entre a Russia e a Austria relativamente á questão do Oriente. Parece que foi assignado em S. Petersburgo um protocollo entre o conde Kalnokz e o Sr. de Giers e que no caso de complicações graves que ameaçassem as communicações através da peninsula dos Balkans, ou a paz e a ordem em Constantinopla, a Russia e a Austria tomariam as providencias necessarias. Os signatarios do protocollo declaram tambem que o canal de Suez e o Egypto devem continuar sob a garantia das potencias.

— O Sr. Hoys foi nomeado pelo governo allemão para substituir o Sr. Kakiveki como representante do imperio da Allemanha em S. Petersburgo.

Segundo noticia um despacho do *Standard*, os nihilistas incendiaram as construcções do porto de Constadt e parte da cidade.

Um outro telegramma da mesma folha refere que um judeu, sendo apanhado em flagrante delicto de roubo, n'uma igreja de Varsovia, procurou fugir gritando fogo! o que deu lugar a um grande panico em resultado do qual ficaram 30 pessoas mortas, e muitas contusas e feridas.

Em consequencia d'isto rebentaram motins, em Varsovia, e foram roubadas as lojas e armazens dos judeus.

HESPANHA

Parece que no dia 9 de janeiro chegarão á Lisboa SS. MM. catholicas. Acompanharão SS. MM. o Sr. Sagasta, presidente do conselho, o duque de Sexto, e varios outros personagens do visinho reino. O parlamento hespanhol suspenderá as suas sessões durante a ausencia de D. Affonso XII e da rainha D. Maria Christina.

— No senado, o Sr. Orovio combateu o projecto do orçamento e sustentou que a divida publica e o *deficit* do thesouro augmentarão consideravelmente ainda que as contribuições sejam mais elevadas.

— O conselho de ministros, sob a presidencia, decidio que as côrtes só entrariam em ferias depois de approvadas as leis do recrutamento militar e dos emprestimos municipaes.

O senado approvou hontem a lei do caminho de ferro de Huesca a Canfrano.

— Corre o boato de que a França indemnisará as victimas hespanholas de Saida, sob a condição de que a Hespanha indemnisará igualmente os francezes que soffreram com as guerras civis hespanholas.

O *Imparcial* publicou uma carta de Tanger, com data de 12 de dezembro, annunciando que os chefes Kabilas a quem o imperador de Marrocos ordenara que prendessem Bou-Amena, se uniram a este para pregarem a guerra santa contra os francezes e bateram as tribus que se recusavam seguil-os.

A carta diz que a insurreição contra a França é cada vez mais grave e que o imperador de Marrocos carece de forças para a reprimir.

— O presidente da commissão do orçamento declarou no congresso que será facil extinguir o *deficit* de oito milhões de pesos aberto no orçamento proximo em consequencia da approvação de creditos extraordinarios para os ministerios da guerra, e das obras publicas.

Os portadores das dividas internas teem celebrado diversas conferencias com o Ministerio da Fazenda.

— Tem corrido novamente boatos de crise, chegando mesmo a dizer-se em alguns circulos que estava proxima a saida do ministerio do general Martinez Campos, Venancio Gonzales e Alonso Martinez, que seriam substituidos pelo general Lopez, Domingues, ou Jovelar, o primeiro e por Navarro Rodrigo e Gamasco, os segundos.

Uma demorada conferencia celebrada ha dias no congresso entre os Srs Sagasta e Navarro Rodrigo e a attitude do grupo de deputados *independentes*, contraria ao projecto do jury oral apresentado pelo Sr. Alonso Martinez e favoravel ao estabelecimento immediato aos jurados teem dado maior incremento ás noticias propaladas acerca da crise.

— Chegou a Madrid, o celebre empreiteiro de caminhos de ferro do Noroeste Donon, que projecta a fundação de uma grande sociedade financeira com um capital de 60 milhões de pesetas, encarregado de emprehender e realisar projectos de vias de communicação, exploração de minas e aproveitamento de agoas.

A imprensa, na maior parte, combate os projectos de Donon por julgal-os *demasiadamente beneficos*.

— O ministro do reino leu aos seus collegas do gabinete o projecto de lei autorisando os municipios a contractarem emprestimos, ouvido sempre o conselho de estado. Fica approvado.

Ficou tambem resolvido em conselho de ministros que os seminaristas e mineiros não sejam exceptuados do serviço militar.

D. Gabriel Rodrigues pronunciou a semana passada, no congresso mercantil, um magnifico discurso fixando a doutrina livre-cambista e affirmando que se admittia os tratados de commercio, era como um meio de diminuir os direitos na pauta, que por compromisso tinha que sustentar, e que a sua escola deseja a diminuição gradual dos direitos nas pautas, até conseguir o direito fiscal.

— Prepara se no theatro da Opera uma extraordinaria funcção em beneficio das victimas da catastrophe de Vienna.

— Na reunião dos credores do estado, que houve nas salas da Bolsa, foi nomeada uma commissão encarregada de tratar com o Ministro da Fazenda, as compensações convenientes na questão da conversão das dividas actuaes, na de quatro por cento, segundo o dispõe a nova lei.

— O ministro da Inglaterra recommenda, em nome do seu governo que sejam prevenidas pelo telegrapho as autoridades hespanholas desde a fronteira franceza até ao cabo de Finisterra, afim de indagarem se teria apparecido o balão *Paradino* em que ia Powels deputado e que saira de Bridgport, por se julgar que fôra impellido pelo vento para as costas de Hespanha. Por ora ainda não ha noticia d'elle.

— Estão chamando justamente a attenção publica os notaveis artigos que, com o titulo de *Las llaves del Estrecho*, publica o jornal *El Globo*.

A commissão de exposição de Minério, Artes Metalurgicas, Ceramica e Vidraria, resolveu que esta se realise no parque do Retiro em pavilhões, cujos planos estão approvados. A abertura realisa-se no dia 15 de maio proximo. Serão admittidos productos das industrias auxiliares e tambem estrangeiras.

Por essa occasião haverá grandes festas em Madrid, e conferencias scientificas. Muitos sabios e industriaes estrangeiros prometteram concorrer.

O nuncio chamou á Madrid o bispo de Santander, que excommungou tres jornaes liberaes; e aconselhou-o á pedir a sua transferencia para outra diocese.

— No dia 21 o Sr. Canamas que fez uma interpellação ao governo a respeito do archipelago de Souloux, assegurou que a Hespanha tem ha tres seculos exclusiva soberania sobre aquelle archipelago e a sua posse indiscutida. Deplorou que a Hespanha lhe não tenha concedido franquia de direitos que pedem prejudicar alli a sua legitima soberania. Lamentou certas concessões feitas no protocollo de março de 1677 e criticou a gerencia do Sr. Collantes, ex-ministro da justiça. Sustentou que a Hespanha tem soberania sobre Bornéo desde 1521, 1577, ou pelo menos 1647. Disse que o ministro dos negocios estrangeiros na administração do Sr. Canovas não devia ter ficado indifferente quando uma companhia ingleza se estabeleceu ao norte de Bornéo e indicasse qual era o perigo da perda da influencia da Hespanha na Asia.

O ministro dos negocios estrangeiros disse que a Hespanha protestou logo contra a occupação ingleza do norte de Bornéo; accrescentou, porém, que as negociações pendentes o impedem de dar mais amplas explicações.

O Sr. Francisco Silvela defendeu o Sr. Collantes e seu irmão, ex ministro dos negocios estrangeiros, dizendo que os navios inglezes e allemães reconheceram então a soberania da Hespanha sobre Saulon, cujo sultão está sujeito á Hespanha. O Sr. Canovas, tratando da questão de Bornéo, disse que ha a esse respeito litigio entre a Hespanha e a Inglaterra; espera, comtudo, que esse litigio terá solução por meio de concordia. A sua opinião acerca dos direitos da Hespanha sobre aquelle territorio será sempre a mesma que teve no governo.

O ministro dos negocios estrangeiros declarou que nenhuma potencia tem direitos superiores aos da Hespanha sobre a costa septentrional de Bornéo.

Corria em Madrid que o Sr. Servano iria substituir o duque de Fernan-Nunes, como embaixador da Hespanha em Paris.

A municipalidade de Madrid decidio annunciar dentro de um mez os coupons do emprestimo de 1868, que se vencem em 31 de dezembro.

PORTUGAL

A carta do nosso zelloso correspondente de Lisboa, inserida sob a rubrica *Exterior*, dá as noticias d'este paiz.

Noticias da America do Norte

O referido paquete *Elbe*, por via de Lisboa trouxe tambem as seguintes noticias dos

ESTADOS UNIDOS

O gabinete dos Estados-Unidos ficaria completamente constituido um d'estes dias. Os jornaes de New-York dão como definitivamente resolvidas as seguintes nomeações:

O Sr. Boutwell, antigo secretario do Thesouro, substituiria o Sr. Hunt na pasta da marinha. O Sr. Chaffe, ex-governador de Colorado, succederia ao Sr. Hirkwood na pasta do interior; e o Sr. Howe, ex-senador do Wisconsin, ao Sr. James, como ministro dos correios.

O Sr. Lincoln conservará a pasta da guerra.

O Sr. Benjamin Harris Brewster, ex-procurador geral do Estado de Pensilvania substituirá o Sr. Mac Veagh no gabinete como ministro da justiça. O Sr. Brewster é tambem amigo dos Srs. Conkling e Grant.

Nada ha de notavel n'esta escolha a não ser o facto d'ella accentuar a resolução do novo presidente de se apoiar no partido dos *stalwarts* e de governar com os inimigos de Garfield.

O poder fica pouco mais ou menos nas mãos dos homens que o exerciam na administração do general Grant. Resta saber se os erros tambem serão reproduzidos.

E' de suppor que sim. A situação nos Estados-Unidos está pois, sensivelmente modificada. E' possivel que continuem as experiencias dolorosas que começaram em 1875.

O governo dos Estados-Unidos, trata de obter a rescisão do tratado que foi celebrado com a Inglaterra em 1850, que tem a denominação de Clayton Bulwer, dos nomes dos seus dous negociadores. Este trabalho regula as relações das duas potencias na America Central, e particularmente com respeito ao canal, projectado atravez do istmo de Panamá.

Para isso aquelle governo deu ao seu ministro em Londres instrucções que foram agora apresentadas ao senado americano.

A substancia d'ellas é que, tendo sido o tratado Clayton Bulwer, concluido ha 30 annos, em condições excepcionaes que não podem reproduzir se, o desenvolvimento dos Estados Unidos nas costas do Oceano Pacifico creou para este paiz, novos deveres, e novas responsabilidades, que tornam indispensaveis modificações importantes n'aquelle tratado.

A objecção mais valiosa que se oppõe á perpetuidade do tratado, é que elle concede á Grã Bretanha a garantia de todo o canal que se trata de abrir. Com effeito, pelas suas disposições, é vedado á America estabelecer fortificações na terra firme, e desembarcar alli tropas. A Inglaterra possuindo uma numerosa marinha de guerra, do que os Estados-Unidos alias não precisam, na hypothese de um conflicto para posse do canal, teria uma tal vantagem, que só poderia ser compensada, por grandes sacrificios de forças, e de dinheiro.

Os Estados-Unidos affirmam o seu direito de exercerem vigilancia sobre a passagem pelo isthmo, e offerecem ao mesmo tempo, por vigilancia, uma garantia de neutralisação absoluta do canal, perante as nações europeas, neutralisação que de nenhum outro modo póde ser garantida.

As propostas que o gabinete de Washington, agora faz ao governo inglez, resumem se nos seguintes pontos:

Em primeiro lugar, será revogada toda a parte do tratado, na qual os Estados-Unidos se comprometteram a abster-se de fortificar o canal, e de exercerem sobre elle uma vigilancia politica; em segundo, todo o resto do tratado obrigando os Estados-Unidos, e a Inglaterra a não fazerem acquisição alguma de territorio, ficará em pleno vigor.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes — Realisou-se hontem o 2.º escrutinio para deputados provinciaes no 3.º districto. Eis os resultados que temos:

OLINDA—123 eleitores:

Dr. Augusto Leão	78
Dr. Freitas Henriques	25
Barão de Itapissuma	20

BEBERIBE—53 eleitores:

Dr. Augusto Leão	39
Dr. Freitas Henriques	18
Barão de Itapissuma	8

PÁO D'ALHO

Dr. F. Henriques	47
Barão de Itapissuma	42
Dr. Augusto Leão	17

RESUMO

Nas 3 parochias acima o resultado é este:

Dr. Augusto Leão	134
Dr. Freitas Henriques	90
Barão de Itapissuma	70

Ponte de Jaboatão — Da secretaria da Presidencia nos foi remettido para publicar o seguinte:

« N. 7. — Repartição das Obras Publicas. — Pernambuco, em 5 de janeiro de 1882. — Illm. e Exm Sr. — Lendo na *Gazetilha* do *Jornal do Recife* de hontem uma nova reclamação sobre os trabalhos de reparos da ponte de *Duas Unas* em Jaboatão, que estão sendo executadas por contracto celebrado em 15 de fevereiro do anno findo com Joaquim Pereira Borges, entendi dever ir pessoalmente ver o que havia de real no allegado pelo autor da publicação, não obstante pertencer a ponte em questão ao 4º districto desta repartição, á cargo de um engenheiro e de um conductor que me merecem a mais plena confiança.

« N'este intuito, dirigi me hoje pela manhã á aquelle lugar e alli chegando examinei, não só todo o trabalho feito, mas principalmente as madeiras empregadas e a largura da ponte. Assevero a V. Ex. que é inexacto o que refere o informante do *Jornal*, tanto com relação as qualidades da madeira, como quanto á largura da ponte; aquellas são de páo ferro, emberiba e sicupira, exigidas pelo orçamento e reconhecidas como taes pelo conductor do districto, que as havia examinado antes de ordenar o alcatroamento das diversas peças e a largura da ponte foi, pelo contrario, augmentada de cerca de 8 pollegadas, o que facilmente se verifica por um accrescimo igual que se torna preciso no comprimento do pegão, para segurança das duas mãos de força das linhas extremas ao lado do norte.

« Quanto ao passadiço construido para desviar provisoriamente o transito, vi sobre elle passar duas vezes a diligencia que me conduzio, sem grande difficuldade e por isso me parece que como obra provisoria que vai tornar-se desnecessaria dentro de uma semana, presta-se com a precisa segurança ao fim determinado.

« Concluindo esta informação que devo prestar a V. Exc., rogo a V. Exc. que se digne de mandar publical-a tambem no *Jornal do Recife*, em contestação da publicação de hontem.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, digno vice presidente desta provincia. — O engenheiro chefe interino, *Francisco Apollinario Leal*. »

Companhia Ferry. — Segundo telegramma particular, hontem recebido da côrte, a companhia lyrica Ferry, que ultimamente trabalhou em Montevidéo, embarcou alli no dia 6 do corrente com destino á Pernambuco, vindo no vapor allemão *Strasburgo*, em viagem directa.

E', pois, muito provavel que amanhã ou depois de amanhã chegue á esta provincia.

A companhia executará o repertorio que em tempo annunciamos, dando mais a excellente opera de Verdi *Aida*, que fez furor na Europa, depois de haver electrisado a platéa illustre que se reunio no Cairo por occasião da inauguração do Canal de Suez, para cuja festa foi expressamente composta.

Morto por asphyxia. — Na noite de sabbado ultimo, John Halpin, cozinheiro do vapor inglez *Author*, que se acha atracado no trapiche d'Alfandega, querendo vir á terra, metteu-se á passar sobre a prancha que communicava o navio com o trapiche; mas, faltando-lhe um pé perdeu o equilibrio e cahio ao mar, desapparecendo logo.

Hontem, ás 7 horas da manhã, appareceu o seu corpo á boiar ao longo do caes da Companhia Pernambucana, já meio devorado pelos peixes e crustaceos. Retirado d'agua, foi depositado na igreja da Madre de Deus, pela policia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, á cujo chamado o Sr. Dr. Souza fez o exame cadaverico.

Ficou evidenciada a casualidade do facto, bem como ter sido a morte originada por asphyxia por submersão.

O subdelegado da freguezia deu sciencia do occorrido ao Sr. consul inglez, o qual mandou sepultar o cadaver do seu patricio no respectivo cemiterio.

Ferimentos graves — Na noite de ante-hontem para hontem deu entrada no hospital Pedro II o individuo de nome Joaquim José Pereira da Motta, de 30 annos de idade, casado e branco, para o fim de ser tratado: de uma ferida contusa no vertice da cabeça, feita por cacete, e tres outros ferimentos, feitos por arma de fogo carregada com chumbo, sendo um no hypocondrio direito, outro na região anterior direita do pescoço, e o terceiro na fronte.

Referio elle que, estando á rua no lugar Péres, da freguezia de Afogados, fôra aggredido por quatro individuos, seus desaffectos, conhecidos por Caetano José de Barros, Emilio, Manoel Cheira Saia e José Calangro, os quaes armados de cacete e pistola, o pozeram no referido estado, não obstante haver elle gritado por soccorro e se defendido com um cacete que tinha comsigo.

Os delinquentes evadiram se.

Os ferimentos foram considerados graves.

Outro. — Refere a parte da policia, que, na villa de Palmares, lutava na noite de 28 do mez findo, um escravo do vigario d'alli com Joaquim Lopes de Andrade, quando aquelle descarregou neste uma cacetada, ferindo-o gravemente.

O delinquente evadio se.

Propagadora da Instrucção Publica no Monteiro. — No dia 8 do corrente, celebrou esta sociedade sessão magna eleitoral.

O seu presidente deu conta n'um relatorio, que leu, de todo o movimento social no anno de 1881, pondo em evidencia que, nas tres escolas que mantem a sociedade, deu ella instrucção á 225 alumnos, roupa e calçado á 35, e papel, pennas, tinta, livros, etc., á quasi todos; dispendendo com o seu custeio no referido anno 8:502$550, e ficando por saldo..... 4:555$368, dos quaes 4:100$ em apolices, destinadas á compra de um predio para a escola do Monteiro, e 455$368 em especies.

A referida escola do Monteiro acha-se provida de todo material necessario á uma escola americana bem organisada, sendo que ultimamente recebeu da Europa um globo geographico em relevo, e os instrumentos agricolas de dimensões apropriadas ás forças das crianças, destinados ao ensino agricola pratico.

Terminada a leitura do relatorio, procedeu-se ao escrutinio para a composição da directoria social no anno que vai correndo, sendo eleitos:

Presidente — Commendador Joaquim Felippe da Costa (reeleito).

Vice-presidente — Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella (reeleito).

1º Secretario — Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

2º Dito — Vicente de Moraes Mello (reeleito).

Orador — Dr. Paulo José de Oliveira.

Thesoureiro — Tito Livio Soares (reeleito).

Conselheiros — José Adolpho de Oliveira Lima, Manoel Carpinteiro da Silva, E. Mettler.

— No proximo domingo 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, fará o actual conselho a entrega dos premios aos alumnos que se distinguiram no anno findo, terminando a festa pela posse do novo conselho.

Primeiro districto eleitoral. — Sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito José Manoel de Freitas reune-se hoje, ás 10 horas do dia, e no paço municipal, a junta apuradora do 1º districto eleitoral, para proceder á apuração dos votos dados em 2º escrutinio aos candidatos á Assembléa Legislativa Provincial.

Itinerario dos vehiculos e animaes — Chamamos a attenção dos interessados para o edital em que a Camara Municipal do Recife marca o itinerario dos carros, carroças e outros vehiculos e animaes carregados pelas diversas ruas, beccos e praças da cidade, no intuito de regularisar o transito.

Entradas de assucar e algodão. — Por mar e por terra vieram para o mercado do Recife no mez de dezembro:

Assucar

1881	424 543	saccos.
1880	418.650	»
1879	354.089	»
1878	244.486	»
1877	221.568	»
1876	231.696	»

Algodão

1881	15.274	saccas.
1880	11.416	»
1879	7.608	»
1878	4.434	»
1877	4 442	»
1876	14.985	»

Em transito. — Com dous que recebeu em nosso porto, o paquete inglez *Elbe* levou ante hontem para o sul 99 passageiros.

Dinheiro. — O paquete brasileiro *Ceará*, sahido no dia 7 para o norte, levou para:

Ceará 43:000$000

Moda Illustrada. — Desta excellente revista de modas chegaram os ns. 71 e 72, de 1 e 15 de dezembro findo, para a succursal da Empreza Litteraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria, canto da rua de S. Amaro.

Diccionario de Geographia Universal. — Para a mesma livraria chegou tambem o fasciculo n. 70 deste diccionario formulado por uma sociedade de homens de sciencia, e publicado em Lisboa.

Bibliotheca do Povo e das Escolas — Finalmente desta magnifica collecção de livrinhos utilitarios, chegaram para a referida agencia, mais dous com os numeros de ordem 19 e 20, occupando se o primeiro de *Telegraphia electrica*, e sendo o segundo o *Manual do fabricante de vernizes*.

O Etna. — Publicou-se o 1º numero deste hebdomadario illustrado e critico no corrente anno. Tem espirito.

A Cruz. — Tambem publicou se o n. 25 deste periodico espirita, de 4 de janeiro corrente.

Senador do imperio — Ao bordo do paquete inglez *Elbe*, que passou ante hontem para o sul do imperio, foi de passagem para o Rio de Janeiro o Sr. senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.

Hasta publica. — No dia 14 do corrente, e no paço da Camara Municipal do Recife, será vendido em hasta publica, e em lotes, segundo a planta organisada pelo engenheiro da mesma Camara, o terreno desapropriado e pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, canto da antiga rua do Sebo, na parochia da Boa Vista.

Impostos provinciaes — Termina hoje o prazo concedido aos devedores da Fazenda provincial para pagarem, sem multa, os impostos de decima urbana, de 20 % sobre corporações de mão morta, e de 100 réis por litro de aguardente, referentes ao 1º semestre de 1881—1882.

Arsenal de Guerra. — E' hoje, ás 11 horas da manhã, que devem ser apresentadas, na secretaria do Arsenal de Guerra, as propostas em carta fechada para fornecimento de diversos artigos para os corpos de linha e fortalezas. Ver o edital na respectiva secção.

Obras Publicas. — No dia 14 do corrente (sabbado), ao meio dia, irão á praça na Repartição de Obras Publicas: os reparos da ponte sobre o riacho Piranhyra, em Limoeiro, orçados em 297$000; e os reparos do predio que serve de cadeia na villa da Gloria do Goitá, orçados em 990$000.

Thesouraria de Fazenda. — Amanhã, ás 11 horas do dia, a Thesouraria de Fazenda recebe propostas selladas para fornecimento, no semestre de janeiro a junho, de papel, pennas, e outros artigos para o respectivo expediente. As propostas devem ser acompanhadas das amostras.

Feiticeiro. — Dizem-nos n'um bilhete postal que na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita, mora um individuo que, intitulando-se mestre de danças, vive entretanto de especular com as crendices populares, *fazendo meiguices para dar fortuna ou atrazar alguem e feitiços* para achar cousas perdidas e descobrir roubos, etc., etc., etc.

« Muitas já são as victimas desse especulador, diz o nosso informante, e bom seria que a policia tomasse conhecimento desse *novo santo* fetiche, e ajustasse contas com elle. »

Eleição de confraria. — A nova mesa regedora da irmandade da Conceição dos Militares, ficou assim organisada:

Presidente — Major José Joaquim Coelho.

Vice-presidente — Alferes Manoel Januario de Arruda.

Secretario — Capitão Joaquim Leocadio Viegas.

Thesoureiro — Abdon Lustosa de Vasconcellos.

Procurador — Tenente João Paulo da Rosa Ceci.

Vogaes — Manoel Gonçalves Agra, major João Paulino Marques, tenente Candido Eleodoro de Souza Miranda Castro, Joaquim de Gusmão Coelho, José Antonio de Souza, coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, Horacio de Gusmão Coelho, major Leopoldo Borges Galvão Uchôa, capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça, Manoel Vieira das Neves, e tenente Francisco Evaristo de Souza.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Elbe* e pelos navios *Georgina*, *Deus te Guarde*, *Iris* e *Flor do Jardim* vieram para o mercado do Recife: biscoutos, 5 caixas; farinha de trigo, 2.659 barricas; licor, 1 caixa; nozes, 1 dita; presuntos, 1 dita; queijos, 288 ditas; sal 64 000 litros; vinho, 1 barril.

Le Brésil. — Pelo *Elbe* recebemos o n. 8, de 20 de dezembro findo do periodico *Le Brésil* que se publica em Paris, sob os auspicios de uma sociedade de brasileiros.

D'esse numero extractamos as seguintes noticias:

« Na sessão da Sociedade Franceza de Hygiene de 11 de novembro, nosso compatriota, o Sr. Barão de Therésopolis relatou as observações que tem feito sobre o enjôo e sobre os meios de combatel-o.

« O Sr. de Therésopolis considera remedio quasi infallivel uma injecção hypodermica de chlorydrato de morphina.

« Em quasi todas as suas experiencias, elle preparou uma solução composta de 30 centigrammas de morphina e 10 grammas de agua destillada, e injectou 10 gotas dessa solução na região epigastrica das pessoas doentes.

« O *Journal d'hygiene*, noticiando essa communicação, accrescenta que ella foi acolhida com unanimes applausos. »

« Consta-nos que está formada em Londres uma companhia anonyma com o capital de £ 800,000, para construcção da ferrovia de Botafogo a Angra dos Reis, cuja concessão foi feita ao engenheiro Morsing. A dita companhia, porém, á vista do decreto do finado conselheiro Buarque de Macedo, concedendo ao tramway Botanical Garden o prolongamento até Capacabana — concessão que ella considera como uma infracção do privilegio Morsing — resolveu não assignar o contracto de transferencia da concessão, emquanto os direitos do Sr. Morsing não forem plenamente reconhecidos pelo governo imperial. »

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento da bibliotheca no periodo decorrido de 27 de dezembro ultimo até 8 do corrente, foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 181 obras em 297 volumes, a saber: 8 de historia, 1 de viagens, 2 de sciencias naturaes, 4 de litteratura, 1 de revista, 1 de bibliographia, 9 de poesia e 158 romances, sendo: 177 em portuguez, 6 em francez e 1 em inglez.

Frequentaram a bibliotheca 160 socios e 24 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 178 obras em 288 volumes, a saber: 5 de historia, 1 de geographia, 4 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 1 de litteratura, 1 de physiologia, 7 de poesia e 157 romances, sendo: 164 em portuguez e 14 em francez.

Houveram as seguintes offertas:

Pela Secretaria da Presidencia da Provincia: *Archivo do Museu Nacional*, 2 volumes.

Pelo Sr. Antonio da Maia Pessoa: *Diversos Relatorios*, em 22 volumes; *Orçamentos e balanços de receita*, 10 volumes; e mais 5 obras em 6 volumes.

Loteria de Madrid — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 23 de dezembro:

Ns.	PEZETAS	Ns.	PEZETAS
17,057	2,500:000	4,260	25:000
		4,589	25:000
36,278	1,250:000	6 981	25:000
16,232	750:000	9,949	25:000
29,268	250:000	10,243	25:000
32,229	250:000	11,146	25 000
9,551	125:000	11,891	25 000
7,821	125:000	12,084	25:000
5,772	125:000	13 169	25:000
13,114	125:000	14,411	25 000
4,929	50:000	16,550	25:000
7,039	50.000	17,852	25:000
7,202	50 000	18,138	25:000
8,910	50:000	20,309	25:000
13,026	50:000	25,816	25:000
15,925	50:000	26,865	25:000
17,956	50.000	27 499	25 000
23,310	50:000	30,178	25:000
24,420	50:000	31,055	25:000
25,227	50:000	32,619	25:000
26.797	50:000	34,521	25.000
26,893	50:000	34,524	25:000
27,304	50:000	34,915	25:000
27,995	50:000	35,443	25 000
32,028	50:000	34,083	25:000
33,575	50:000	38,200	25:000
33,053	50:000	38,384	25:000
35 392	50:000	17,056	20:000
35,533	50:000	17,058	20:000
39,081	50:000	36.277	4:000
3,689	50:000	36,279	4:000
3,977	25:000	16,231	5:000
4,017	25:000	16,233	5:000

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas, miudezas, chapéos, espelhos, fardos de algodão trançado, lustres etc

— Amanhã terá lugar o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, em frente á Associação Commercial, do brigue sueco *Fyrus*.

— Quinta feira realisam se os seguintes:

Pelo agente Pinto, da taverna da rua do Commercio n. 3

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na cidade da Escada, de uma taberna sita no predio n. 3 da rua do Commercio, e varias casas.

Pelo agente Martins, ao meio dia, na rua da Princeza Isabel, da padaria n. 3 e seus pertences.

— Sexta feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. Nicomedes, de cerca de 600 barricas com farinha de trigo.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Dorothéa Maria de Jesus Moreira; ás 7 horas, na igreja do Paraiso, por alma de Marcellina Maria do Nascimento; ás 7 e 1/2, na igreja da Conceição dos Militares, por alma do desembargador Pedro Camello Pessôa.

— *Quarta feira*: ás 7 1/2 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D Anna Joaquina Vieira.

Pagadoria de Fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Conservação dos Portos, pensão e meio soldo.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Tancarville	da Europa	amanhã
Crysolite	da Europa	a 13
Bahia	do norte	a 13
Strasbourg	de Montevideo	a 14
Neva	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Ceará	do norte	a 23
Memling	da Europa	a 24
Tagus	da Europa	a 25
Glensannox	de New-York	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Araucania	da Europa	a 28
Elbe	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 306.ª, á beneficio do Hospicio Pedro II, será extrahida quinta-feira, 12 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 10 do corrente, se extrahirá a loteria 188.ª, em beneficio da matriz de Iguarassú, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Preclamas de casamentos. — Leram se no dia 8 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcante com Elisa Rachel de Albuquerque Gama

Francisco José da Silva com Maria da Paz, exposta.

Ildefonso Pereira de Oliveira, viuvo, dom Maria dos Prazeres do Rosario.

Clemente Nunes com Emilia Vieira Braga.

Manoel Candido de Araujo com Delmira Francisca da Silva.

Luiz de Carvalho Pimenta com Deolinda da Rosa Moraes.

Segunda denunciação

Urbano Innocencio Gomes com Maria do Rosario Oliveira Carvalho, viuva

Braz José Duarte com Anna Maria Felix de Araujo.

Bernardino Ferreira de Figueiredo com Arminia Pereira da Silva.

Fructuoso de Azevedo Maia com Joaquina da Cruz Barrozo.

José Caetano Martins Vieira com Bernardina da Cruz Barrozo.

José Vieira Braga com Maria da Conceição Barrozo.

Pedro Americo da Gama Duarte, viuvo, com Isabel de Gusmão Lyra Guimarães.

Manoel José Tavares com Anna Ferreira Guimarães.

Terceira denunciação

Francisco Gonçalves de Seixas, viuvo, com Thereza Maria de Jesus, viuva.

João Antonio Marques de Athayde, com Victorina Benevenuta dos Passos.

Adolpho Netto de Mendonça, com Maria de Lima Lins.

Joaquim Henrique de Oliveira, com Virginia Horacia de Freitas.

Joaquim José de Carvalho, com Amelia Marinho dos Santos.

Passageiros. — Entrados da Europa no vapor inglez *Elbe*:

H. F. Lloyd, J. B. Snowden, J. B. Snowden Junior, H. C. Dlans, J. Hutchinson, José S. do Amaral, Manoel J. do Amaral, Manoel H. P. do Amaral, Maria J. Soares do Amaral, José Botelho Tavares, Victor J. de Rebello, João D. da Silva e Dupark R de Horta.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 9 do corrente, para esse estabelecimento 34 bois, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de Carnes Verdes	17	2.017
Silvino	2	276
Sydronio	3	497
Theodomiro	1	168
João Vigario	1	128
Iago	1	111
João Marques	1	141
Camillo	1	139
Chaves	1	121
José Correia	1	125
Bellarmino Alves Arouxa	3	351
Alpiniano	1	143

Foram vendidos á preço de 800, 720, 640, 600, 560, 480 e 400 rs. o kilogrammo.

— Foram suspensos de commerciar dentro do estabelecimento Elias José Jeronymo e sua mulher, por infringirem o arts. 4º e 15 § 8º da lei n. 1,355, de 6 de março de 1879, e arts. 1, 2, e 3 da lei n. 1,480, de 2 de julho de 1879.

— Foi multado no dia 8, o talhador Francelino dos Santos Araujo, por fraude em peso de carne, na conformidade do art. 15 § 2º do Reg. do Mercado, lei de 6 de março de 1879.

Estabelecimentos pios — No dia 31 de dezembro findo, nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, existia o seguinte pessoal:

Hospital Pedro II		505
Dito dos Lazaros		36
Hospicio de alienados		103
Asylo de Mendicidade		153
Collegio das orphãs		200
Casa dos expostos:		
Em creação	126	360
Em amamentação	234	
		1.357

Hospital Pedro II — Movimento do dia 6 do corrente:

Entraram 7, tiveram alta 3, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 510 enfermos.

Existem 513, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 233, do sexo feminino 169; estrangeiros 90, estrangeiras 11; escravos 6, escravas 2.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 8 do corrente:

Existiam presos 509, entraram 12, sahiram 12, existem 509; a saber: nacionaes 467, mulheres 12, estrangeiros 17, escravos 13 — Total 509.

Arraçoados 470, sendo: — Bons 446, doentes 24.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Agueda Maria da Conceição.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 7 de janeiro de 1882:

Candida, branca, Pernambuco, 22 mezes, Boa-Vista; catarrho pulmonar.

Generosa Maria da Conceição, parda, Alagôas, 36 annos, solteira, Asylo de Mendicidade; tuberculos pulmonares.

Manoel, preto, Africa, 86 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição Azevedo, branca, Pernambuco, 34 annos, viuva, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

U bano Vicente Ferreira, preto, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Graça; lesão cardiaca.

Antonio da Costa, cabeclo, Maranhão, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite por tuberculos.

Luiza, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; anemia

Manoel, pardo, Pernambuco, 14 mezes; convulsões.

Julieta, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; pneumonia.

Maria Amalia de Oliveira Silva, parda, Pernambuco, 22 annos, casada, S. José; tysica pulmonar.

Manoel Florencio de Brito, pardo, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Recife; polmenia.

Manoel Rodrigues Baracho, branco, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

José Maria Ferreira, branco, Portugal, 46 annos, solteiro, Santo Antonio: infecção fulminante.

— 8 —

Hermina de Vasconcellos Coelho de Araujo, branca, Pernambuco, 19 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Francisco de Lima, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa Vista; lesão cardiaca.

Bernardino Pereira Lima, pardo, Pernambuco, 36 annos, viuvo, hospital Pedro II; anemia.

Melchiades de Barros Netto, pardo, Pernambuco, 3? annos, solteiro, Boa-Vista; dilatação da aorte.

Maria Magdalena Duarte Cavalcante, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa Vista; pneumonia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 mez; Boa-Vista; interite.

PERNAMBUCO

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	165:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1881

Activo

Letras descontadas	953:644$690	
Letras a receber	670:971$510	
Emprestimos, contas correntes e outras	3.753:276$130	
Garantias por contas correntes e diversos valores	190:039$320	
Caixa em moeda corrente	575:721$480	
		6.143:643$130

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	926:551$630	
Fixo e por aviso	1,344:296$600	
		2,970:848$230
Garantias por contas correntes e diversos valores		801:055$650
Diversas contas		3.019.659$140
Letras a pagar		12:08[illegible]$110
		6 143:643$130

S. E. & O.

Pernambuco, 9 de janeiro de 1882.

W. J. Haynes, manager.

A. Power act. accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26.1.º andar.

Dr. Maduro, medico parteiro mudou-se para rua da Aurora n. 13 2.º andar.

Advogado

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, restabelecido em sua saúde, avisa aos seus antigos clientes que reabrio consultorio á rua do Barão da

MUTILADO

Victoria n. 46, 1.º andar, e que reside á rua do Rosario Larga n. 18. Consultas de 9 1/2 ao meio-dia e de 5 á 6 da tarde.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 112.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Alfandega

II

Antes da analyse da perfida trindade maldita, os tres typos, proseguimos ainda com o aphrodisiaco inspector.

No dia 14 do corrente faz justamente um anno ou doze mezes que a administração d'Alfandega está entregue a um imbecil; e o que mais é, nesse curto periodo doze pernambucanos immolados á perversidade do energumeno, que cercado de tres cyreneos impudentes o teem arrastado a constantes desvarios; o que bem mostra a marcha seguida em tal interinidade.

A renda crescida é peculiar sempre progressiva em todos os ultimos mezes do anno e principio do seguinte; á inspectoria em nada é isto devido e é quem menos para isto concorre, pois essa renda se terá quer seja um Orlandini o inspector, quer um Budião de Escama; releva todavia dizer que os velhos, decrepitos e morbosos, que tanto concorreram para esse augmento de renda com sua actividade e aptidão, depois de despedidos foram (não sabemos com que medida legal) chamados, até que os seus successores chegassem de fóra, tal a falta que fazia a velhice, a decrepitude e a morbosidade. Como explica isso Sr. Orlandini?

Ainda temos que fazer algumas interrogações em ordem a estabelecer o exacto conhecimento dos negocios que por alli correm e dar certos factos á publicidade para que as autoridades competentes prestem attenção nesse ramo da administração publica, o Exm. Sr. ministro da fazenda, o presidente da provincia e a Thesouraria de Fazenda a quem está immediatamente sujeito o nosso herói.

O guarda mór póde legalmente dar conferencia e sahida a *noventa e cinco* volumes da carga do vapor francez *Gironde* entrado de 5 de dezembro proximo findo como bagagem? Estas bagagens não estão sujeitas a conferencia interna d'Alfandega no armazem para esse fim destinado? E não saberá o Sr. guarda mór que a sua alçada só alcança a pequenos volumes que se trazem nos camarotes?

A secção respectiva poderá verificar?

Em que ficou a busca, que n'um bello dia, que não vai muito longe, foi a policia dar na bagagem de um passageiro? Isso demonstra a desmoralisação do chefe interino, pois foi acordada a policia, quando bastava a fiscalisação e vigilancia d'Alfandega.

Em que ficou a denuncia postal de que no entreposto do gaz se recebia caixas com seda, vellas, etc., por phosphoros, sendo tal o descaso da inspectoria que estando naquelle ponto um empregado honrado, brioso e diligente, a toda pressa o fez substituir por seu *alter ego* o inspector de facto, o Sr. Pinheiro, o qual com aquella reconhecida avidez de multas e deslealdade que o caracterisa devia melhor aconselhar, porém partio, e alli esteve e voltou poucos dias depois tendo dado com as ventas na... na lama, pois nada encontrou, e do que se infere que o tal postal só teve por fim divertir se com o *menino*, e não só este postal, outros e outros muitos tem apparecido que tem posto o nosso herói em roda viva, e taes disistes resultantes que provocam o riso, mas o caso não é para rir-se.

Dorme o Sr. Corga? Desperta-nos a exclamação, ah! Cesar, Cesar Orlandini um Corga nas tuas ancas com boas esperas, e o Sr. guarda-mór poderá informar a força dellas.

Continuemos. Não menos se faz preciso saber se é exacto que sendo o joven Orlandini recommendado a uma casa importante de joalheiro nesta cidade, tem sido tal a estreiteza de relações, que frequenta o estabelecimento sempre dia e noite, e dizem que esse amigo foi a Europa onde se demorou pouco tempo, e aqui chegou de volta em setembro ou outubro findo e o joven Orlandini o foi buscar a bordo, fóra da barra, e com esse amigo conduzio *onze volumes?* E estes foram logo desembarcados sem a conferencia no armazem de bagagem? pois não será para notar que um negociante solteiro trouxesse comsigo onze volumes de bagagem ou de objectos de seu uso?

E isto se faz com tanto cynismo? Quem pergunta, quer saber...

E' certo que estando o despachante Neves (é do peito) suspenso, e que não póde agenciar n'Alfandega, consegue sophismar essa suspensão despachando *como dono*, joias, fazendas, miudezas e generos de estiva sem ter casa, nem negocio, do que despacha?

Quanto tudo isso é edificante e recommendavel para o joven Orladdini!

Será certo que na guarda moria existe uma officina de marcineiro, onde se fazem peças de uso domestico do guarda-mor e de seus amigos? E' certo que a pouco se fizeram dous lavatorios, os quaes foram apressadamente escondidos na ultima visita que á Alfandega fez o Sr. presidente da provincia, Sr. Souza Lima?

Será certo que os escaleres e lanchas mais servem e estragam-se nos emprestimos, só se occupando de conduzir passageiros e bagagens que não passam pela barca da vigia? de todo d'estarte prejuizos as catraias, alvarengas e botes de ganho que pagam impostos, sobre o já representaram?

São tantas e tão escandalosas as irregularidades e abusos para não nos exprimir de outro modo, que nos falta o folego.

A respeito de obras como vamos?... joven Orlandini.

Na instancia superior (Thesouraria de Fazenda) foi glozada a importancia de 49 metros e 86 centimetros de alcatifa, que comprou o *joven* para o seu throno e camarim por ser despeza abusiva, escusada, inutil, tendo assim a referida Thesouraria cumprido seu dever e em obediencia a ordens terminantes do Thesouro; apezar dos esforços envidados por um funccionario, de cathegoria um pouco elevada, a pedido sem duvida, do tal magano Orlandini, com quem esteve n'Alfandega no dia em que se tinha de resolver acerca da impugnação forte e muito bem fundamentada em dita Thesouraria, como nos consta, e é o caso de dizermos ao nosso amigo commerciante Gurgel do Amaral, procure o rapazola e vá receber delle a importancia da alcatifa, não fie mais, d'ora em diante só lhe venda objectos de luxo com o dinheiro á vista, basta o que já lá vai. A fazenda nacional não paga o despeito da phantasia infantil.

O rapaz é muito afoito, [illegible] rei. Das obras feitas na Alfandega sob administração [illegible] inspector Orlan[illegible] negligenciado, o governo imperial [illegible]

contas e não muito longe, exigindo para isso informação circumstanciada do que houve a respeito.

O rosto as vezes descora
A flor se murcha ao tufão.
Cahe a folha, surge a aurora
Só não muda o maganão. (*)

A Alfandega tem tido inspectores altamente collocados como os Srs. M. Zeferino dos Santos, Monteiro d'Andrade, Camargo, Sampaio Vianna (o velho), Bento Fernandes de Barros, Dr. Barrinhos, Antonio Eulalio, Dr. Fabio; os interinos, os conhecidos chefes de secções e vê-se hoje amesquinhada e injuriada por um biltre 2º escripturario inepto da Alfandega da côrte. Até quando Pernambuco consentes nesse aviltamento, é preciso que despertes.

E' chegada a occasião dos tres typos Sr. Pinheiro, Constantino Guimarães, e o terceiro temos pejo de declinar o seu nome, é tão miseravel que é de pura perda o ser trazido a nossa apreciação e sirva essa nossa generosidade de estimulo para que trepie carreira, pois nada mais ridiculo e desprezivel do que uma meretriz conhecida por todos querer passar por virgem, deixemos em paz, pois o pessoal d'Alfandega já o conhece e aponta-o com o dedo.

O Sr. Constantino Guimarães de quem já temos tanto nos occupado, é pustula cuja supuração não queremos precipitar, outros se encarregarão disso.

Resta nos agora o Sr. Pinheiro, esse herói da antiga fama, e que um artigo especial será duvidamos, capaz de dissecal-o como merece, esse chefe de peça (promoção hoje liberalisada) prototypo da deslealdade e intriga segundo corre, que vindo em 1872 como boçal para esta Alfandega, trazendo apenas um bahú e uma rêde como já se alludio na imprensa, é hoje o guia dos inspectores a quem sabe se insinuar, cuja proximação é por todos conhecida e sentida como malevola; deixamos para um artigo especial esse desenvolvimento, onde se verá a historia dos vinte barris de manteiga, espelho conferido e não conferido, bengalas de estoque no mercado, e segundo dizem uma passagem vergonhosa de tirada e restituição de venezianas.

Finalmente com taes judeus governa o joven Orlandini e não se admirará que muito breve teremos palmatoria na Alfandega, aonde já o ambiente é pesado e asphyxiador; o que se sente logo que alli se entra.

Os empregados vivem em luta continuada entre o reclamo da familia no cachaço, e a dignidade individual, vencendo sempre aquella, pois todos comprehendem quanto é terrivel e medonha a fome, a nudez e a miseria para um bom pai de familia em um paiz dos factos consumados, pois que o *titere* como o joven Orlandini que nunca conheceu os brios e amor de familia, nem o seu peso e que diz, segundo consta, que o nó que der ninguem o desatará; chegando a petulancia de dizer que sabe pisar na lama de Pernambuco! ah! tartufo, porque fostes nella creado.

A indignação sobe de ponto, demos ao tempo o que é do tempo. Basta por hoje.

Brutus.

Offerecida a joven Marieta Gomes Ribeiro

Em que terra de encantos e primores
Nasceste ó genio,—sublime creatura?
Parece que Deus com a téla sublime
Jamais fizera tão linda pintura!...

Parece que elle ao depois de formar-te
Quizera ser homem para assim te gozar!...
Quizera ser homem para muito adorar-te;
Depois em teus pés um suspiro exhalar!...

Porém o Omnipotente não podendo fazer
Ao mundo mandou-te para o homem adorar;
E assim appareceste—no scenario— a correr...
Qual estrella argentina nos campos do ar!...

Elegante surgiste mostrando teu genio
Soberba, formosa, qual silpho a voar!...
Jámais o mundo vira no vasto proscenio
Raiar outro genio que te possa imitar...

Por isso, ora venho cumprir o dever
Que tem o poeta—do genio exaltar...
Tributo te rendo—ao ingente saber
E a gloria te aponto nos céos—a brilhar.

Avante, não pares no vôo gigante
Estrella brilhante dos céos de nacar...
Além te contemplam os anjos nos céos
E Deus que tambem mil palmas te dá.

Páo d'Alho, 8 de janeiro de 1882

Francisco de Assis Ferreira Magalhães.

Dever e gratidão

Faltaria um dever sagrado se me retirasse incognito para a comarca de Iguarassú, onde resido, sem que desse um sincero testemunho do quanto sou grato ao Illm Sr. Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.

Chegando eu nesta cidade do Recife, no dia 2 de dezembro proximo passado, com o fim de fazer operação nos meus olhos, de duas cataratas, que já me haviam no todo privado da vista, consultei o meu estado de perda de vista ao mesmo Sr. Dr Chacon; este, designou o dia 5 de dezembro para fazer a operação, o que effectivamente fez no olho esquerdo. e no dia 20, no olho direito, tendo felizes resultados graças a Deus e a tão distincto operador, pois me acho restabelecido de minha vista.

O que poderei eu dizer da maneira porque fui tratado por este caro doutor, prodigalisando-me os seus serviços com tanta delicadeza e paciencia que fallam mais alto do que o meu reconhecimento.

Sim, Sr. Dr. Chacon, não lhe recompensarei com tão fraco testemunho o quanto recebi, porém, quero dar allivio ao meu espirito e que o publico conheça o insigne clinico que possue.

Deus o conserve no goso de seus desejos.

Recife, 9 de janeiro de 1882.

Manoel do Rego e Albuquerque.

Instituto de N. Sra. do Carmo

Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio, fundado em 1879, continúa a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

As materias professadas são: *Primeiras Lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rhetorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.*

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando-se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio; ha horas destinadas para o estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar ás horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado, e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece, gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas, e flautas, clarinetas, rabecas, violoncellos, piano, methodos para ditos instrumentos, para estudo dos alumnos internos, no Collegio, e papel de musica.

Os alumnos internos tambem teem direito á roupa lavada e engommada, ensino de musica, dança e desenho, sem remuneração alguma além da mensalidade.

ENXOVAL DOS ALUMNOS INTERNOS

Camisas	12
Camisolas	6
Calças [illegible] de [illegible]	4
Calças de brim pardo	1
Jaqueta preta de panno fino	[illegible]
Collete preto idem, idem	1
Gravatas pretas	[illegible]
Chapéo preto redondo	[illegible]
Lenços	12
Pares de meias	12
Botinas, par	1
Sapatões, idem	1
Lençóes	6
Cobertas	4
Cobertor de baêta	1
Colcha	1
Cama de lona	1
Travesseiros	2
Lavatorio de ferro e bacia	1
Toalhas para rosto	6
Ditas para banho	6
Copo de metal	1
Escova para dentes	1
Pente de alizar	1
Dito fino	1
Espelho pequeno	1
Tezoura para unhas	1

HONORARIO

Alumno interno, por mez	50$000
Dito meio-pensionista, idem, idem	30$000
Dito externo d'aula primaria, por trimestre	20$000
Dito externo d'aula secundaria, por cada preparatorio	5$000
Dito externo d'aula de musica, idem, idem	5$000
Dito externo d'aula de dança, idem idem	5$000
Dito externo d'aula de desenho, idem idem	5$000

N. B. **Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados**

As aulas começam a funccionar a 9 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

Director,

Professor *Hermino Rodrigues de Siqueira*

(*) Orlandini.

Revista Illustrada

Previne-se aos Srs. assignantes de que a entrega d'essa folha será d'ora avante feita nas casas abaixo mencionadas, onde terão a bondade de mandar procural-a sempre que se annunciar pela imprensa a chegada de um ou mais numeros.

S. Frei Pedro Gonçalves, lithographia Porcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Santo Antonio, Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9.

Boa-Vista, loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64.

Collegio S. Francisco

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção, admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O ensino é dividido em curso primario, secundario e recreio.

Tem distincto e escolhido pessoal docente.

Exames na faculdade sendo habilitado pelo lente.

Educação em familia para os menores de 12 annos.

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

Sito no caes de Capibaribe n. 36

As aulas deste estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directoria deste collegio continúa a envidar todos os esforços em prol do ensino, e boa educação. Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

Despedida

O alferes José Carneiro Maciel da Silva, tendo seguido no vapor *Pernambuco* para o Rio Grande do Sul, onde vai residir, pede desculpa a alguns amigos que por ventura tenha deixado de despedir se, offerecendo naquella provincia os seus fracos serviços. Recife, 5 de janeiro de 1882.

— O Dr. Candido Alves Machado, retirando-se para sua comarca do Saboeiro, no Ceará, despede-se de todos os seus amigos, a quem não póde pessoalmente apresentar as suas despedidas, offerecendo lhes alli seus diminutos prestimos.

Aula particular

Para o sexo feminino na rua Formosa n. 10

Recebe se alumnas pensionistas semi pensionistas e externas.

Constará o ensino das seguintes materias: Linguas, portugueza, franceza, ingleza, historia, geographia, arithmetica, musica, piano, dança e todos os trabalhos de agulha necessarios a uma senhora.

Os preços serão os seguintes

Pensionistas	35$000
Semi-pensionistas	20$000
Externas	5$000

Instituto Academico

Estabelecido (provisoriamente) na rua da Princeza Isabel n. 18, e dirigido por José Ferreira da Cruz Vieira.

Pensão para 20 alumnos

Este instituto recebe alumnos internos semi internos e externos.

Não recebe alumnos internos de mais de 12 annos.

Pensões pagas adiantadamente por trimestre

Alumnos internos, 150$000; semi-internos de classe secundaria, 100$000; semi internos de classe primaria, 75$000: externos, por cada classe 2 $000.

Quaesquer outras informações são ministradas no instituto.

Continúa a funccionar o curso de arithmetica e geometria ás 8 horas da manhã.

Chalet Olinda

O Dr. Eiras, tendo o seu estabelecimento hydrotherapico em constante concurrencia, e não podendo attender aos pedidos de muitas pessoas que desejam gozar de suas vantagens e conforto, está a concluir um soberbo edificio sobre uma linda collina de seus vastos terrenos, com todos os melhoramentos da hygiene moderna: grandes aposentos, ventilação para a temperatura do dia e da noite, luz á vontade dos hospedes, moveis confortaveis, sendo camas de cobre dourado com *soms mier au jour*, fabricação ingleza, mobilias de *pitchpin*, madeira usada nos do grande hotel de Londres, *Continental* e em outros modernos da Europa, fabricação franceza; campainhas electricas, telephones, tubos acusticos, systema de canalisação d'agua, de esgoto, banhos mornos, etc., etc., tudo o mais aperfeiçoado.

Esta bella e esplendida habitação, pela sua magestosa construcção e distribuição interna, á semelhança dos chalets imponentes dos grandes paizes, se denominará *Chalet Olinda*.

Neste sumptuoso edificio se receberá pensionistas e familias sob as mesmas condições dos primeiros hoteis, e em nenhuma circumstancia doentes.

Os Srs. senadores e deputados que têm de passar a actual estação calmosa na côrte, poderam emquanto o Chalet não se promptificar hospedar-se no grande estabelecimento hydrotherapico onde encontrarão igualmente uma habitação hygienica, tranquilla, tendo os excellentes banhos de duchas geladas, de piscina, uma magnifica cozinha, bons vinhos, etc.

Neste estabelecimento, em que reside o seu proprietario o Dr. Eiras, e sua familia, não recebe doentes.

Os preços são razoaveis, dependendo sempre de convenção.

(*Do Jornal do Commercio*).

Nossa Senhora da Saude

RUA DO HOSPICIO N. 10

As directoras d'este estabelecimento de instrucção feminil participam aos pais e correspondentes das alumnas e ao publico em geral, que as aulas das diversas materias professadas no collegio, darão começo a partir do dia 9 de janeiro.

Maria Helena da Rocha.
Augusta d'Ornellas Bittencourt.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Collegio do SS. Coração do Jesus

Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 20 do corrente.

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5F á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, to nar se-ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco de Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Curso de ensino superior

O abaixo assignado transferio o curso que annunciara, para o Instituto de N. S. do Carmo, á rua de S. Francisco, onde será encontrado todos os dias ás 10 horas da manhã.

Tobias B. de Menezes.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S Borja n. 34

As aulas deste estabelecimento começarão a funccionar no dia 9 do corrente mez.

O director,

J. A. Moreira Dias.

Collegio 7 de Setembro

Anno de 1881

Resultado dos exames de linguas e sciencias prestados pelos alumnos desse collegio, sob a direcção do bacharel Manoel Barbosa de Araujo.

LINGUAS

PORTUGUEZ

1 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
2 Carlos Dantas Bastos, idem.
3 José Amynthas da Costa Barros, idem.
4 Joaquim da Silva Cabral, idem.
5 Manoel Gonçalves Lima. idem.
6 José Targini Accioly, idem.
7 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
8 Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
9 Salvador R. de V. Augusto, idem.
10 Antonio Alves de Araujo, approvado.
11 Joaquim José de Moraes, idem.
12 João da Costa Ribeiro, idem.
13 José Anizio de Aguiar Campello, idem.
14 Pedro Paulo dos Santos Filho, idem.
15 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
16 Manoel Carneiro Leal, idem.

FRANCEZ

17 Braz de Andrade Mello, distincção.
18 Fausto de Barros Bezerra, plenamente.
19 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.
20 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
21 Jorge Gomes de Mattos, idem.
22 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
23 Salvador R. de Viterbo Augusto, idem.
24 Joaquim José de Moraes, idem.
25 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.
26 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
27 Joaquim da Silva Cabral, idem.
28 João Baptista de Carvalho, idem.
29 Antonio E. da Cruz Gouveia, approvado.
30 José Anizio de Aguiar Campello, idem.
31 Manoel Bourbon de Hollanda Cavalcante idem.
32 Marcos Gomes Pedrosa, idem.

[illegible]

33 [illegible], distincção.
34 [illegible] plenamente.
35 [illegible], idem.
36 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
37 Thomaz Soriano de Souza, idem.
38 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado.
39 Camillo Lins de Moraes, idem.
40 José Cesar de Albuquerque, idem.
41 Manoel Ildefonso Rodrigues Villares, idem.
42 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
43 Rutilio José de Oliveira e Silva, idem.
44 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
45 Claudio Ideburque Carneiro Leal, idem.

LATIM

46 Braz de Andrade Mello, plenamente.
47 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
48 Antonio José de Mello e Souza Filho, idem.
49 Eduardo Correia da Silva, idem.
50 José Gonçalves Maia, idem.
51 João Baptista de Carvalho, idem.
52 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
53 João da Costa Ribeiro, idem.
54 Carlos Borromeu Pereira, approvado.
55 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.

SCIENCIAS

GEOGRAPHIA

56 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
57 Joaquim Velloso Freire de Mendonça. idem.
58 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
59 José Gonçalves Maia, idem.
60 Adolpho Cordeiro de M. Campello, idem.
61 Thomaz Soriano de Souza, idem.
62 Antonio Alves Monteiro, approvado.
63 Claudino Cesar Freire, idem.

HISTORIA

64 Pedro da Cunha Pedrosa, distincção.
65 Adolpho Cordeiro de Moraes Campello, idem.
66 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
67 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
68 Antonio F. Trigo de Loureiro, idem.
69 Thomaz Soriano de Souza, idem.
70 Manoel Joaquim de Andrade Luna, approvado.
71 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

ARITHMETICA

72 Thomaz Soriano de Souza, plenamente.
73 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
74 Adolpho C. de Moraes Campello, idem.

GEOMETRIA

75 Antonio F. Trigo de Loureiro, plenamente.
76 Adolpho C. de Moraes Campello, idem.
77 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
78 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

PHILOSOPHIA

79 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
80 Manoel Joaquim de Andrade Luna, idem.
81 Pedro da Cunha Pedrosa, idem.
82 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
83 Thomaz Soriano de Souza, idem.
84 Antonio F. Trigo de Loureiro, approvado.
85 Sebastião do Rego Barros, idem.
86 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

RHETORICA

87 Manoel do N. Ferreira Castro, plenamente.
88 José Hugo Gonçalves, idem.
89 Adolpho C. de Moraes Campello, approvado.
90 Manoel Bastos de Oliveira, idem

RESUMO

Approvados com distincção	4
Plenamente	52
Approvados	34
Reprovados	8
Total	98

OBSERVAÇÃO

O collegio apurou, durante o anno, 90 exames, dos quaes 75 foram feitos aqui, a saber: 22 em março e 53 em novembro e dezembro do corrente anno, e 15 na provincia do Rio Grande do Norte.

Neste numero não se comprehendem os alumnos de primeiras lettras, que fizeram exame no collegio, e foram approvados, a saber: 1 com distincção e 9 plenamente.

Recife, 26 de dezembro de 1881.

O director,

Manoel Barbosa de Araujo.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1882.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Farinha de mandioca de Porto-Alegre, 3$600 o sacco.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
Carlos Ed Riedel,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 7	305:130$331
Idem do dia 9	40:710$889
	345:841$220

Importação

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado de Macáo em 7 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão 500 saccas.

Sal 15,360 litros á ordem.

—

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos de Europa em 8 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 34 volumes a diversos.

Biscoutos 5 caixas a Carvalho & C.

Calçado 3 caixas a T. de Carvalho & C.

Chá 20 caixas á ordem. Chapéos 1 caixa aos consignatarios. Chinelos 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Antonio de Oliveira Maia, 2 a Machado & Pereira, 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Oliveira Bastos & C.

Drogas 3 caixas a J. da Silva Ramos.

Encerado 1 caixa a Beltrão Junior & Rezende.

Livros 2 caixas á ordem.

Meias 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira. Mercadorias diversas 25 volumes a Reed Bowen, 4 a Saunders Brothers & C., 4 a Baltar, Oliveira & C, 2 a J. H. Boxwell, 1 a A. Janson.

Nozes 1 caixa a B F. Guimarães,

Objectos de escriptorio 1 caixa ao English Bank of Rio de Janeiro.

Presunto 1 caixa a Beltrão & C.

Queijos 100 caixas á ordem, 24 a Otto Bohres, Successor, 14 a Domingos F. da Silva & C., 33 a J. de Macedo, 11 a Guimarães Rocha & C., 20 a Joaquim F. de Carvalho & C., 17 a Paulo J. Alves & C., 38 a J. Joaquim Alves & C, 20 a Saunders Brothers & C., 7 a Alheiro, Oliveira & C., 2 a Carvalho & C., 1 a Beltrão & C., 1 a Beltrão Junior & Rezende.

Tecidos diversos 67 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 66 a Cramer Frey & C., 27 a Bernet & C., 16 a Gonçalves Irmão & C., 10 a Machado & Pereira, 6 a Agostinho Santos & C., 6 a Andrade Lopes & C., 6 a Francisco de Azevedo & C., 5 a Narciso Maia & C, 5 a Antonio de Oliveira Maia, 4 a Souza Moutinho & C., 3 a Fernandes Carvalho & C, 2 a Severino & Irmão, 2 a Olinto, Jardim & C, 2 a A. Vieira & C.

—

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáo em 9 do corrente e consignado a Alberto dos Santos Coelho, manifestou:

Algodão 142 saccas.

Sal 10,240 litros á ordem.

—

Patacho inglez *Georgina*, entrado de Baltimore em 9 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de trigo 2,650 barricas a Machado, Lopes & C.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE JANEIRO DE 1882

Portos do exterior

— No patacho [illegible], carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 920 saccos com 68,7[illegible] kilos de algodão.

— No vapor inglez *Grator*, carregaram:

Para Liverpool, Sommelmann & C. 218 fardos com 37,781 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Ardour*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 2,095 saccos com [illegible]135 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Fary Belle*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 1,532 saccos com 101,400 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Isabel*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filhos 580 saccos com 43,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 820 ditos com 61,500 ditos de dito.

— No lúgar nacional *Corgo 3º*, carregaram:

Para New York, A. Howie & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Lewis L Lamb*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filhos 891 saccos com 66,825 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregou:

Para Lisboa, C. A. Barbosa 70 volumes com 2,100 kilos de gomma.

— Na barca portugueza *Bedmar*, carregou:

Para o Porto, A. da Costa Ribeiro 4 barricas com 460 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Vieira*, carregaram:

Para o Rio da Prata. Amorim Irmãos & C. 725 barricas com 83,796 kilos de assucar branco e 70 ditas com 8,286 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No patacho nacional *Dous Irmãos*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 400 barricas com 37,800 kilos de assucar branco

— No patacho italiano *Guiseppina*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 33,825 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Natal D J. da Cunha Lages 10 barricas com 779 kilos de assucar branco; J. M. Guimarães 10 ditas com 900 ditos de dito e 100 saccos farinha de mandioca.

Para o Aracaty, V. C. de Mello 16 saccos com 1,200 kilos de assucar branco e 4 ditos com 300 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregaram:

Para o Natal, Carvalho & C. 4 saccos com 250 kilos de assucar mascavado e 2 barricas com 100 ditos de dito branco.

— No cuter *Colombo*, carregou:

Para o Natal, A. S. Xavier de Souza 12 saccos com 900 kilos de assucar refinado e 2 ditos com 150 ditos de dito branco.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, A. da Fonseca 24 volumes com 1,722 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para Mossoró, S. Nogueira & C. 500 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 7	7:145$511
Idem do dia 9	1:747$302
	8:792$811

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 7	90:851$510
Idem do dia 9	14:093$734
	104:945$244

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2 a 7	899$935
Idem do dia 9	$
	899$935

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11— Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes

A companhia Alliança, na Bahia

« Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Javier Alvarez, Montevidéo

D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres

D. Federico Somoza, Rosario

Singlehurst & C., Ceará

Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty

João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:

As companhias Alliança e Perseveran

IMPERIAL

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.

Segurança indubitavel.

E prompto pagamento de prejuizos.

—:—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 9

Southampton—25 dias, vapor inglez El [illegible], de 2,772 toneladas, [illegible]

...nder, equipagem 80, carga varios generos; a A. Howie & C.

...—8 dias, barca portugueza, *Hercilia*, de 366 toneladas, capitão Manoel Lopes Pinto, equipagem 11, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Cape Town—26 dias, barca sueca *India*, de 342 toneladas, capitão Olsson, equipagem 9, em lastro; á ordem.

...Natal—35 dias brigue allemão *Gine*, de 264 toneladas, capitão A. Brechwoldt, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Baltimore—42 dias, patacho inglez *Georgiana*, de 249 toneladas, capitão D. B. Roberts, equipagem 8, carga farinha de trigo; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

... com escala—Vapor inglez *Elbe*, de ... toneladas, commandante Brander, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho italiano *Giuseppina B.* de 130 toneladas, capitão Gerolano Brilla, cargo varios generos.

Navios entrados no dia 9

Santa Helena—12 dias, lugar allemão *Gazelle*, de 225 toneladas, capitão W. ...ll, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgren & C.

Terra Nova—31 dias, patacho inglez *Jane Wheaton*, de 185 toneladas, capitão W. W. Warnell, carga bacalháu; a J. Pa... & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Patacho americano *Clytie*, de ... toneladas, capitão A. Dow, carga assucar.

...—Escuna portugueza *Maria das Dores*, de 174 toneladas, capitão Manoel d'Oliveira Lima, em lastro.

...—Barca sueca *Henri*, de 297 toneladas, capitão Knutzen, em lastro.

Navio sahido no dia 7

New York—Vapor inglez *Orator*, de 885 toneladas, commandante W. William, carga assucar e algodão.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento de gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha, Presidente.
Pedro Gaudiano e Ratis e Silva, Secretario.

— A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, fica marcado o praso de 15 dias, a contar d'esta data, para vender em hasta publica que terá lugar n'este Paço o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado.

O terreno será vendido em lotes, segundo a planta organisada pelo engenheiro d'esta municipalidade, e que se acha na secretaria d'esta repartição, onde poderá ser examinada pelos interessados, a quem se darã todas as informações que forem exigidas, servindo de base o preço constante do parecer do referido engenheiro, que se acha igualmente á disposição dos mesmos interessados.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha, Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, Secretario.

Edital n 499. — Em virtude de ordem da presidencia da provincia, de 29 de dezembro findo, manda o inspector geral recommendar aos professores publicos a observancia do disposto no art. 195 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879

« Art. 195.—Aos professores é prohibido:
« § 3º—Requerer ao presidente da provincia, não sendo por intermedio do delegado litterario e do inspector geral, salvo o caso de queixa contra estes »

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Rvm. Dr. regedor, se faz saber aos pais de familia, e a quem mais interessar possa, que no dia 9 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 185 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1497 de 10 de maio do anno passado.

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito as lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 400$000 e a dos meio pensionistas de 240$000, paga por trimestres adiantados na secretaria do mesmo instituto.

Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

O Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, presidente da junta de classificação de escravos do municipio do Recife, em virtude da lei &

Faço saber a quem interessar possa que, tendo a junta de classificação de escravos deste municipio concluido hoje os seus trabalhos, o faz publico afim de que no juizo competente possam allegar o que julgarem a bem de seus direitos e interesses dos seus escravos, na conformidade da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871.

1 Lourença, parda, de Joaquim Elviro Pereira de Magalhães, 500$000.
2 Gabriel, pardo, de Maria Carolina Ferreira de Carvalho. 500$000
3 Raymundo, pardo de Manoel Joaquim Ramos e Silva, por 500$000.
4 Vicente, pardo, de D. Rosenda Candida Bezerra de Menezes, por 700$000.
5 Rita, parda, de Antonio José d'Azevedo, por 400$000.
6 Maria, parda, de Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, por 600$000.
7 Maria, preta. ⎫
8 Francisca, parda ⎬ do Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, por 2:600$000.
9 Cosme, pardo. ⎪
10 Damião, pardo. ⎭
11 Amancio, pardo. ⎫
12 Bonifacio, preto. ⎪
13 Rachel, preta ⎬ de Floriano Francisco da Costa e Silva, por 2:400$000.
14 Lauriano, pardo. ⎪
15 Ephigenia, parda ⎭
16 Catharina, parda) de José Isidoro Borges Leal, por 900$000.
17 Floriano, pardo.)
18 Salustiano, pardo) de Jovino Bandeira, sem valor.
19 Silveria, parda.)
20 Benedicto, preto.) de Angelina Nunes, por 1:600$000.
21 Joaquina, parda.)
22 Joaquina, parda, de Francisco Ferreira Baltar por 3 0$000.
23 Luiza, parda, de Antonia Carolina Lopes da Silva, por 250$000.
24 Anuncia, parda, de Maria Archanja Monteiros de Mello, por 100$000.
25 Benedicta, parda, de Senhorinha Maria Simões Cruz, por 650$000.
26 Maria, parda, de José Lopes Ferreira de Mello, por 500$000.
27 Anna, parda, de Maria José da Silva Maia Santiago, por 600$000.
28 Libania, preta, de Jacquelina de Albuquerque Carneiro de Lacerda, por 700$000.
29 Gertrudes, parda, de Candida Lourença de Luna, por 450$000.
30 Maria, parda, de Candida Lourença de Luna, por 600$000.
31 Angela, parda, de Jeronyma Antonia dos Santos, por 800$000.
32 Paula, preta, de Manoel Lins Paes Barreto, por 600$000.
33 Maria, parda, de Felix Antonio Alves Mascarenhas, por 500$000.
34 Jeronyma, parda, de Hemeterio Vital de Negreiros, por 450$000.
35 Luiza, parda, de Porcia Constança de Mello, por 650$000.
36 Elisa, parda, dos herdeiros de Salvador Correia de Sá Benevides, por 700$000.
37 Luiza, preta, de José Joaquim Pereira de Oliveira, por 500$000.
38 Luize, parda, do Dr Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, por 500$000.
39 Isabel, preta, do commendador José Pedro da Silva, por 600$000.
40 Innocencia, parda, do Dr. Manoel do Nascimento Pontes, por 900$000.
41 Maria, parda, do conselheiro João Baptista de Castro Silva por 700$000.
42 Isabel, preta, de Maria Magdalena de Avellar, por 90 $000.
43 Dezideria, preta, de Maria Nathalia de Siqueira Lins, por 800$000.
44 Marinha, preta, do dezembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, por 1:200$.
45 Egidio, pardo, do dezembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, por 1:400$000.
46 Martha, parda, de Francisco dos Passos Guimarães, por 600$000.
47 Felippa, preta, de João Rapista de Moraes, por 400$000.
48 Wenceslão, pardo, de Anna Accioly Barreto de Almeida, por 1:000$000.
49 Primitiva, parda, do Dr. Francisco de Assis Pereira da Rocha, por 500$000.
50 Delfina, preta, de Rita Clara Pereira Pinheiro, por 350$ 00.
51 Luiza, preta, do Barão de Muribeca, sem valor.
52 Fabiana, preta, de Anna Josepha Pereira dos Santos, por 600$000.
53 Joaquina, preta, de Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça, sem valor.

E para constar, faço o presente, aos 3 dias do mez de janeiro de 1882. Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o escrevi.

José Marianno Carneiro da Cunha, Presidente.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito e presidente da junta apuradora do 2.º districto eleitoral do Recife, etc.

Faz saber aos presidentes das mesas e secções eleitoraes das parochias da Boa-Vista, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, que designou o dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para no Paço da Assembléa Provincial ter lugar a apuração geral dos votos para deputados provinciaes, na eleição a que em segundo escrutinio se procedeu nas mesmas freguezias, no dia 21 de dezembro proximo passado.

E para constar mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa.

Recife, 5 de janeiro de 1882.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino, o escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— **Edital.—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 2 de janeiro de 1882. — João Francisco Teixeira.**

Relação dos devedores da contribuição da companhia Recife Drainage, da freguezia do Recife, que deixaram de pagar seus debitos, no 1.º semestre de 1879 – 1880.

P

Bom Jesus n. 17. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto	59$710

R

Guararapes n. 68. Rosa Fernandes Abrantes	19$903
Barão do Triumpho n. 55. Raphael Fernandes Abrantes	19$90
Dita n. 57. O mesmo	19$903
Tuyuty n. 9. Rita Maria dos Santos	19$903

S

S. Jorge n. 27. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque	19$903
Visconde de Itparica n. 26. Sociedade Theatral	39$806

T

Restauração n. 4. Theolindo A. do Rego	19$903
D. Maria Cesar n. 18. Testamenteiro de Manoel Fernandes Guerra	59$710

V

Becco da Pindoba n. 4. Vicente F. Nepomuceno	19$903
S. Jorge n. 48. Viuva de Antonio Joaquim Ferreira	19$903
Barão do Triumpho n. 31. Viscon de do Livramento	38$716
Domingos José Martins n. 138. Viuva Lasserr	117$746

Secção do contencioso do thesouro provincial, 31 de dezembro de 1881.

Manoel do Nascimento S. Bastos, 1.º official.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das Obras Publicas Geraes, faço sciente a quem interessar possa que no dia 21 do corrente mez irá a praça para ser arrematada a obra dos reparos do Lazareto do Pina na importancia de 6:093$306. Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio das Obras e Conservação dos Portos, em carta fechada as 11 horas do referido dia.

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos.

Recife, 7 de janeiro de 1882.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Edital n. 500

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso da cadeira primaria do sexo masculino em Villa Bella, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor Joaquim Gonçalves Ayres.

Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 9 de janeiro de 1882

O secretario,
Joaquim Guimarães.

O Dr. José Manoel Freitas, juiz de direito presidente da junta apuradora do 1.º districto de Pernambuco, etc.

Faz saber, aos senhores presidentes das mesas e secções eleitoraes das parochias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados, que designou o dia 11 do corrente, as 10 horas da manhã, para, no Paço da Camara Municipal, se proceder apuração geral dos votos obtidos para deputados provinciaes, na eleição a que no dia 21 de dezembro proximo findo teve lugar no 1.º districto da provincia, e pelo presente, convida os mesmos senhores presidentes das mesmas referidas mesas a comparecerem n'aquelle dia e hora, afim de tomarem parte nos trabalhos da junta. E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa. Recife, 5 de janeiro de 1882.

Eu João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino o escrevi.

José Manoel de Freitas.

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 29 de dezembro de 1881.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todas as pessoas que tendo sido propostas tem sido approvadas para irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços despachados para professarem, a virem uns e outros nos dias de domingos e santificados, pelas 9 horas da manhã, realisar suas entradas e profissões na igreja da nossa ordem.

Antonio José Leal Reis,
Secretario.

Conselho de compras do Arsenal de Guerra de Pernambuco

De ordem do Exm. Sr. brigadeiro presidente, faço publico, que o mesmo conselho precisa comprar os artigos abaixo mencionados:

Para fardamento de diversos officiaes do 2.º e 14.º batalhão de infantaria

Panno azul fino, 31,26 metros.
Dito dito fino encorpado para capotes, 7,90 ditos.
Alpaca preta trançada, 17,18 ditos.
Sargelim de cor, 15,40 ditos.
Casemira encarnada, enfestada, 0,65 ditos.
Flanella de cor, 15,84 ditos
Brim branco trançado, 57,4 ditos.
Botões grandes de metal amarello, finos, 116
Ditos pequenos de dito dito, ditos, 68.
Galão dourado de frisos, 0,81 metros.
Dito dito de um friso 6,80 ditos

Para o 2.º batalhão de infantaria

Caldeira de ferro batido para 100 praças, um.

Para o Forte do Buraco

Bandeira imperial de filelle com 8 pannos, uma.
Dita dita de dito com 5 pannos, idem.

Para a companhia de cavallaria

Livro mestre impresso com 200 folhas, tendo 42 centimetros de comprimento e 28 de largura, sendo 40 folhas para registro de officiaes (modello n. 1) e 160 para o das praças de pret (modello n. 2) encadernado de couro, um.

Para a fortaleza do Brum

Bandeira imperial de filelle com 8 pannos, uma.
Assucareiros de metal, com capacidade cada um para 10 praças, 4.
Chicaras e pires grandes de metal, 48 casaes.
Colheres de metal para chá, 50.
Ditas de dito para sôpa, idem.
Conchas de dito para assucareiros, 4.
Ditas de dito para sôpeiras, idem.
Pratos fundos e rasos, de metal. 96.
Ditos travessos de metal, 6.
Sopeiras de ditos 2.
Terrinas de dito, idem.
Saca-rolha de ferro, 1.
Talheres de aço, 50.
Conchas grandes de ferro para tirar caldo, 2.
Trinxadeiras de ferro estanhado, sendo uma grande e uma pequena, 2.
Serrote para serrar carne, 1.
Bule pequeno de louça, 1.
Chicaras e pires grandes de louça, 100 casaes.
Copos de vidro para agua, 8.
Moringas de louça, 2.
Pratos de louça fundos e rasos, 200.
Bandejas de folha para farinha, com capacidade para 10 praças, 4.
Caixa de folha para amostra de rancho, 1.
Lata de folha com capacidade para 10 kilos de café em pó, 1.
Marmitas de folha com capacidade para conduzir rancho de 8 praças, 3.
Unas de folha com torneiras e tampas, para café e mate, 2.
Lata grande de folha para aparar café no coador, com capacidade para 100 praças, 1.
Oleados para mesa, tendo 5 metros de comprimento sob 1 de largura, 2.
Toalhas grandes de algodão trançado para mezas, 4.
Ditas pequenas de dito para o serviço da louça, 12.
Aventaes de algodão para cozinheiros, 2.
Saccos de dito para coar café, 12.
Moringues de barro com pratos, 4.
Pilão pequeno de madeira para temperos, 1.
Sabão para lavagem de toalhas, 6 kilos.
Tijolos de limpeza, 2.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, seguindo a mesma ordem dos conselhos anteriores, tanto na forma das propostas como nas declarações das multas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 4 de janeiro de 1882.

Francisco Joaquim de Souza, Secretario.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, vai em praça no dia 14 do corrente, ao meio dia, os reparos precisos na ponte sobre o riacho Pirauhira, em Limoeiro, orçados em 407$000.

O orçamento e condições do contracto acham-se n'esta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 5 de janeiro de 1882.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. vice-presidente d'esta provincia, vai em praça no dia 14 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos precisos ao predio que serve de cadeia na villa da Gloria do Goitá, orçada em 998$800. O orçamento e condições do contracto acham-se n'esta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 5 de janeiro de 1882.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— Pela presente são convidados todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiros, sangradores, dentistas e veterinarios, a mandar á esta secretaria a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que seja publicada uma lista de todas essas pessoas, como determina o art. 8 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873; incorrendo na multa de 10$000 os infractores.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de janeiro de 1882.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

—O tenente Caetano Quintino Galhardo juiz de paz em exercicio faz publico que dá audiencias nas quartas feiras e sabbados as 4 horas da tarde na casa de sua residencia.

Caetano Quintino Galhardo.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido ab intestado na cidade da Escada o subdito portuguez Manoel de Castro e Silva, e achando-se o seu espolio em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem suas contas devidamente legalisadas, afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 7 de janeiro de 1882.

Luiz Correia Loureiro.
Chanceller encarregado do consulado.

Pharol das Roccas

Em virtude de ordem do Exm. Sr. conselheiro Ministro da Marinha, o engenheiro encarregado do levantamento do pharol das Roccas faz sciente a quem interessar possa, que no dia 14 de janeiro ao meio dia, recebem se propostas em carta fechada para o fornecimento de seiscentas toneladas de pedra miuda (granito), duzentas toneladas de areia grossa de agua doce e mil barricas de cimento de Portland (barricas de 400 kilos), tudo entregue em terra no baixo das Roccas, em perfeito estado e livre de todo e qualquer risco, obrigando-se mais os proponentes a transportar gratis e a descarregar no referido baixo 70 a 100 toneladas de qualquer outro material que o governo tenha de mandar para o levantamento do pharol. As propostas deverão ser dirigidas ao emprasitado engenheiro e entregues ao Illm. Sr. Inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, no dia e hora marcados. Baixo das Roccas, 31 de dezembro de 1881.

J. M. da Conceição ...

Arsenal de guerra de Pernambuco

O conselho economico contrata para os aprendizes artifices 50 pares de sapatões de bezerro, ferrados, e 50 pares de chinellas de couro branco, devendo os proponentes apresentarem suas propostas e amostras ás 11 horas do dia 12 do corrente; seguindo se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de janeiro de 1882

O secretario.
Francisco Joaquim de Souza.

Sociedade Auxiliadora da Arte Ferrea

De ordem do Sr. presidente faço sciente a todos os socios que em sessão extraordinaria em 8 do corrente, foi creada a pena de eliminação. Recife, 10 de janeiro de 1882.

O 1º secretario,
Guilherme L. de Oliveira.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

No escriptorio desta companhia pagar-se-ha o 14º dividendo na razão de 7 % ou 7$000 por acção, correspondente ao semestre de julho a dezembro proximo passado, do dia 16 até o fim do corrente mez, das 9 da manhã ao meio dia. D'alli por diante nas segundas e sextas-feiras das 10 horas ao meio dia.

Recife, 7 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda, Gerente.

Companhia de Santa Thereza

De illuminação e abastecimento d'agua na cidade de Olinda

No escriptorio da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, pagar-se-ha do dia 16 em diante o 6º dividendo d'aquella empreza de illuminação e abastecimento d'agua na razão de 6 %, do semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o fim da semana—sabbado 21 do corrente. D'alli por diante nas segundas e sextas feiras.

Recife, 8 de janeiro de 1882.

L. J. de Miranda, Gerente.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz e Antonio Martirs Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Cràven,
Engenheiro gerente.

THEATRO

SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA

Empresario G. Ferri

Esta companhia, composta de grandes artistas e de um bello corpo de baile, embarcou hontem (30 de dezembro) no vapor *Strasbourg* em Montevidéo e espera-se em Pernambuco, a 14 do corrente para dar, no Theatro Santa Isabel 16 recitas com lindas e novas operas italianas.

Os Srs. assignantes dignar-se-hão pagar o importe de suas assignaturas, até ao dia 14 do corrente, perdendo o direito a seus lugares se até esta data o não fizerem.

Avisa-se em tempo que a Sra. ZAÑARDI, indo estudar na Europa, foi substituida pela bella e talentosa Sra. AVALLI, distincta artista da companhia Ferrari e que ha pouco tempo fez grande enthusiasmo no Rio de Janeiro.

As assignaturas recebem-se na loja de musicas do Azevedo, rua Nova n. 9.

THEATRO

SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Direcção de Thomaz Passini

Tendo seguido para a Europa o maestro Sr. Malcher, á contratar a companhia lyrica italiana que tem de trabalhar neste theatro nos mezes de abril e seguintes, e estando feito o contrato com o governo, está aberta uma assignatura para 24 recitas.

Os artistas, como de costume, serão escolhidos dos melhores em relação aos recursos da empreza; o repertorio e o elenco da companhia serão annunciados, logo que da Europa chegue o aviso dos contratos.

O Srs. assignantes da ultima estação lyrica tem preferencia á confirmação das suas localidades até ao dia 15 de janeiro proximo, aos preços estabelecidos no contrato com o governo, devendo satisfazer até o fim de fevereiro 25 % do total da assignatura e os 75 % restantes até a ante vespera da estréa da companhia que será opportunamente annunciado.

A' tratar á rua Marquez d'Olinda n. 15 com José Leopoldo Bourgard, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia

O vapor

PRINCIPE DO GRÃO PARÁ

Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 10 de janeiro, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga ate ao meio dia do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera-se da Europa até o dia 29 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 26 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul e Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte no dia 26 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Rio de Janeiro

Segue em poucos dias ao porto acima a barca portugueza *Arabella*, póde receber alguma carga a frete: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 22, armazem.

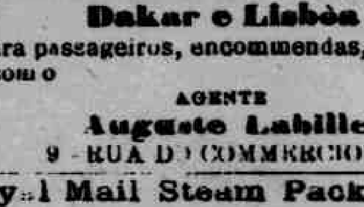
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

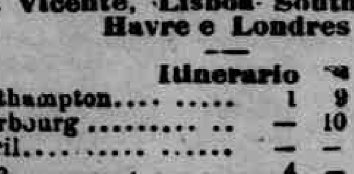
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente, Lisbôa Southampton, Havre e Londres

Itinerario				
Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*	—
PERNAMBUCO	20	25	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos Ayres	4	—	—	25
Buenos Ayres	20	—	—	5
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se dinheiro gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED

Sahirá de New-York no dia 12 de janeiro o vapor *Glenapp* d'esta companhia para o Pará,

Maranhão, Pernambuco e Bahia.

Johnston Pater & C.
Consignatarios

Lisboa e Porto

Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata se com José da Silva Loyo & Filhos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente, ao meio dia o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Trata-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Aviso maritimo

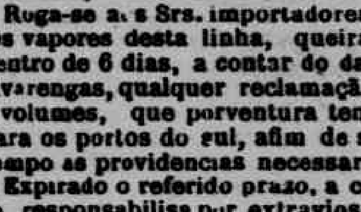
O capitão H. Henrichsen do brigue allemão *Emilie*, ultimamente entrado neste porto com avarias, vindo do Gothenburg com um carregamento de madeira com destino a Port Natal, precisa emprestar a quantia de 6,000$000, pouco, mais ou menos, a risco maritimo sobre o casco do dito navio seu frete e a dita carga para occorrer as despesas feitas neste porto com concertos, etc. Offertas em cartas fechadas, serão recebidas no consulado do imperio germanico até o meio dia do dia 10 do corrente mez. Pernambuco, 5 de janeiro de 1882.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Tancarville



Espera-se da Europa no dia 11 de janeiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

Hoje, 10, deve ter lugar o leilão de fazendas, calçados, timpanos, lustres e dous grandes espelhos dourados.

— Quarta feira, o leilão, não só do brigue sueco Tyrus e sem carregamento, tal qual se acha nas Roccas, como tambem em seguida o dos salvados do mesmo brigue.

— Quinta-feira, 12, o da casa e sitio do largo das Salinas n. 2, podendo os pretendentes examinar a carta de adjudicação no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 45.

— Sexta-feira, 13, o de differentes barricas com farinha de trigo marca Economo %, A A A A, e S S S E; em pequenos lotes á vontade dos compradores, no armazem do S. Nicomedes, semicircul o do caes do Apollo.

LEILÃO

De dous lustres de crystal para gaz carbonico, e um rico espelho dourado, grande, servindo de base a offerta obtida no leilão do dia 4 do corrente.

Terça-feira 10 de janeiro
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

LEILÃO

De 49 fardos com algodão trançado em lotes de 20 peças, conteúdo de 1 fardo

Terça-feira 10 do corrente
A's 11 1/2 horas da manhã

Agente Pinto

NA RUA DO BOM JESUS N. 45.

Leilão

de 100 timpanos, 90 pares de calçados para senhoras, 2 espelhos dourados grandes, 2 lustres á gaz, 44 tiras de tapete forro de sala.

Hoje 10

Ao meio dia
Rua do Bom Jesus n. 45
Por occasião do leilão de fazendas e miudezas

LEILAO

da padaria da rua Princeza Isabel n. 3, bem montada, trabalhando regularmente; a venda é feita em um só lote, garantindo-se a chave ao comprador, livre e desembaraçada.

Quarta-feira 12 do corrente
Ao meio dia

Pelo agente Martins

LEILÃO

Da casa de sobrado e sitio n. 2, em chãos proprios, no lugar das Salinas, em Santo Amaro, com portão de ferro ao lado, com canteiros, alegretes, cocheira, estribaria, 2 viveiros, 3 cacimbas, coqueiros e outros arvoredos de fructos.

Quinta-feira 12 de janeiro, ás 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, competentemente autorisado, levará a leilão o sitio n. 2, em Santo Amaro, com casa de vivenda e grandes accommodações, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De fazendas, miudezas, chapéos e espelhos
Terça-feira 10 do corrente
A's 10 1/2 horas

Agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 45

LEILAO

Da barca brasileira *Amazonas*

Em additamento ao edital do Dr. Antonio Serrano Gonçalves de Andrade, juiz do commercio do termo desta capital, tem de ser vendido em hasta publica, terça-feira 10 de janeiro proximo vindouro de 1882, pelas 10 horas da manhã, por intermedio e no armazem desta agencia de leilões, a barca brasileira *Amazonas* com todos os seus pertences, inclusive uma lancha e um bote a quem mais der sobre o preço da avaliação que é de um conto de réis, abandonada por seu capitão Francisco Liborio Dores, á companhia de Seguros Maritimos Indemnisadora de Pernambuco, em razão da arribada forçada a este porto e avarias que soffrera em viagem

Agencia de leilões do Natal, 20 de dezembro de 1881.

O agente,
Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

LEILAO

Do brigue sueco Tyrus Constando

do casco, mastros, carregamento de carvão e mais objectos existentes no lugar do naufragio

Quarta-feira 11 de janeiro
A's 11 horas em ponto
Em frente á Associação

P. Odelmark, capitão do brigue sueco *Tyrus*, naufragado na ilha das Roccas no dia 20 de dezembro proximo passado, na sua ultima viagem de Vest Hastlepol com destino para este porto, fará leilão com licença do Sr. inspector da Alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação e assistencia do Sr. consul da Suecia e Noruega, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, carregamento de carvão e mais objectos, tal qual se acha na Ilha das Roccas.

Em continuação

No caes, junto á guarda-moria da Alfandega, os salvados do mesmo brigue; constando de gavias, traquetes, velas, remos, bote, viradores, espias, um sino, pharóes, lona, baldes, moitões, bandeiras, um relogio, um barometro, um chronometro n. 2,315, agulhas, bugynas, macacos, trens de cozinha e outros objectos.

Agente Pestana

LEILAO

da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua do Commercio n. 3, na cidade da Escada, pertencente ao espolio do subdito portuguez Manoel de Castro e Silva.

Quinta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na mesma cidade do Cabo

O agente Pestana fará leilão por ordem do Illm. Sr. Luiz Correia Laurei o, chanceller encarregado do consulado de Portugal da armação, generos e utencilios da taverna acima declarada, pertencente ao referido espolio, a qual será vendida em um ou mais mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Em acto continuo

O mesmo agente venderá por ordem do mesmo Sr. chanceller, e por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz municipal de orphãos e ausentes, da mesma cidade as casas abaixo mencionadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel de Castro e Silva.

O leilão será effectuado em presença dos Illms. Srs. Dr. juiz e chanceller.

A saber:

Duas casas terreas de pedra e cal sita á ruas da Boa Vista ns. 13 e 15, na cidade da Escada, medindo 15 palmos de frente e 6 ditos de fundo cada uma, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha e quintal

Leilão

De cerca de 600 barricas com farinha de trigo com pouca avaria.

Sexta-feira 13 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO

No armazem do Sr. Nicomedes, Caes do Apollo

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3372 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 2373 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (187.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Jaboatão (188), que se extrahirá terça-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Mil mascaras

Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

— Na travessa do Queimado n. 1, 1º andar, vende-se uma parte da casa terrea n. 2 da rua de Bemfica, Passagem.

— Precisa-se de um criado; na rua do Brum n. 82, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para tres pessoas: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 28. 2.º andar.

— Aluga-se o primeiro andar e loja da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresco e hygienico, pois que muitas pessoas teem ido para alli doentes com febres, e logo se restabelecem: a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: no largo do Mercado n. 1.

Anna Joaquina Vieira

Manoel Soares de Figueiredo, Thomaz Soares de Figueiredo, tendo recebido de Portugal a infausta noticia do passamento de sua prezada mãi, mandam celebrar missas por sua alma, quarta-feira, 11 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco, (7º dia do recebimento da noticia); e rogam a todos os parentes e amigos o especial obsequio de assistirem as ditas missas; pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

Marcelina Maria do Nascimento

José Antonio de Oliveira e Rosa Maria das Neves agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãi Marcelina Maria do Nascimento, e convidam a todos os amigos para assistirem á missa do 7.º dia, na igreja do Paraiso, pelas 7 horas da manhã, terça-feira 10 do corrente mez.

— O engenho da Sapucaia de Beberibe, que se tem annunciado para ser vendido, e que ainda se acha nesta condição, está agora em um tempo muito proprio para ser examinado por quem o pretender, visto ter descoberto por novas plantações de cannas grande parte de suas varzeas, por onde se vê não só a fertilidade do solo, como o seu roteamento, etc.

— Por precisar de descanço o dono do Hotel Francez n. 10, rua das Larangeiras, faz qualquer negocio.

— Bartholomeu do Rego Barros faz sciente a quem interessar, que ninguem faça negocio com os engenhos Sobradinho, Berlim e Recurso, do termo de Agua Preta, por quanto esses terrenos dependem do inventario que se vae proceder por fallecimento de seu irmão e sogro José do Rego Barros de que é o annunciante herdeiro e seus filhos orphãos.

Gamelleira 9 de janeiro de 1882.
Bartholomeu do Rego Barros

— Henry Forster & C., fazem publico que n'esta data admittiram como socio de sua casa commercial o Sr. Horace Ivaldo Forster.

Recife, 1 de janeiro de 1882.

Empreza da estrada de ferro do Recife á Caruarú

Contrata-se canteiros e cavouqueiros que tenham pratica de serviço de estrada de ferro.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 37 e armazem, e o 1º andar do de n. 39; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Mudou-se o escriptorio do Recife para a rua de S. João, defronte do gazometro.

Declaração necessaria

Tendo-se propalado em Olinda que sou o depositario da quantia de 200$ proveniente de uma subscripção feita em favor do escravo Cosme, declaro que nunca recebi tal quantia.

Olinda 6 de janeiro de 1882. — Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Thereza n. 13, e a loja do sobrado n. 26 á rua das Larangeiras; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde d'Albuquerque n. 44 com todos os commodos para familia, a tratar na loja do Cysne n. 64.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados, no Pateo do Terço n. 32.

— Quem quizer roupa bem lavada e bem engommada, e por preço modico, dirija se á rua do Hospicio n. 29, que encontrará quem faça esse serviço com toda a perfeição.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca de Bonito, distante cinco legoas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender-se com o seu proprietario no engenho Sapocagy da comarca da Escada.

Aluga se

um moleque de 10 annos de idade, para todo serviço, excepto vender na rua; a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Bazar Victoria

N'este estabelecimento se encontrará á venda os seguintes objectos, que se garante a boa qualidade e eleganci:

Fichús de pello de seda branco e preto.
Gravatas de cambraia e de seda a pompadour e sombreadas.
Laços de cambraia com flores de seda.
Flores de lindas cores, em ramo de 35 e 50 centimetros de comprimento.
Espartilhos de linho muito commodos e de boa qualidade, e tambem enfiadores de algodão e seda para os mesmos.
Atacadores de aço para espartilhos.
Luvas de fio escocia e torçal com 3 e 4 botões, e de pellica branca, preta e de cores com 2 e 3 botões.
Bolsas, cestas e balaios de vime e de palha para costura, compras e para fructas.
Desenhos para bordar e lã, seda frouxa, torçal e frocos de cores sortidas.

Na rua Nova n. 2.

Ama e criado

Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme, e de um criado; a tratar na rua de S. Jorge n. 120, 1º andar.

Armação

Vende-se uma armação propria, para estabelecimento de cigarros ou para deposito a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54 Nova Agencia de moveis

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha; a tratar na rua do Rangel n. 43, 1º andar.

Ama Para serviço domestico, precisa-se de uma ama; na rua Nova n. 7, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinha, para casa de pouca familia, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56 A.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua de Apollo n. 25, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar; a tratar na praça do Conde d'Eu n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia; na rua do Jardim n. 19.

GRANDE HOTEL DO CAXANGA'

SILVAIN BRUNAT aviza ao respeitavel publico que do 1.º de janeiro em diante este GRANDE HOTEL fica a seu cargo e pede aos distinctos freguezes d'este estabelecimento que continuem a houral-o como até o presente.

Tendo de dirigir pessoalmente o que diz respeito á cozinha, pode assegurar uma boa meza com todo aceio e promptidão, e coadjuvado pelo SR. CASTELLAN, promette que em nada será alterado o respeito e sinceridade com que até hoje as Exmas. familias tem sido tratadas.

Os frequentadores d'este estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de comidas e bebidas nacionaes e estrangeiras de primeira qualidade.

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
E
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.

DEPOSITO GERAL
13 — Rua Primeiro de Março — 13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37 — Rua Marquez de Olinda — N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO
superior
DE OPOPANAX
preparado por
L. T. PIVER*
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS
Perfumaria sortida de Opopanax.
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEREIROS DA AMERICA.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Asia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP.ª DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9 rua do Commercio.

O UNICO VINHO
ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do
OLEO DE FIGADO de BACALHAU
é o
Vinho
ao Extracto de Figado de Bacalhau
de
CHEVRIER
Desconfiar das falsificações e das imitações.
Exigir a assignatura CHEVRIER

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques
VIRGEM extra Superfino
EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL
na caza MICHEL & LOQUES de VENCE perto de NICE (França)
E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL
Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

Ama Precisa se de uma, para cozinhar em casa de homem solteiro, na rua Nova de Santa Rita n. 3, venda.

Ama Precisa se de uma a rua da Praia n. 44.

Ama Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pouca familia, á rua do Marquez do Herval n. 179.

Ama Precisa-se de uma que saiba cozinhar e engommar roupa de homem: a tratar na rua das Trincheiras n. 50, 2º andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu' São Salvador, Mucupe e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia e Boa Vista de Mamanguape aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

***Os alambiques Alberto* tem continuado a provar bem, são de cobre sem alvenaria, não carecem d'agua para o resfriador, armam-se em seis horas, destillam o dobro de qualquer outro alambique do mesmo tamanho com metade do combustivel e são de preço modico.**

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinism oe ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52—Passando o chafariz.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO
Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura Bartholomeo & C.

Alimentação — Nutrição
VINHO DE CHAPOTEAUT
de PEPTONA PEPSICA
O unico que tem obtido relatorios favoraveis dos Medicos dos seguintes Hospitaes de Paris: PITIÉ, LARIBOISIÈRE, ENFANTS ASSISTÉS, BEAUJON, etc., etc.
Os alimentos diarios são transformados pelo succo gastrico do estomago em uma substancia assimilavel chamada **Peptona** a qual passa directamente para a circulação para formar a carne, os musculos, os ossos. Porem quando o estomago está doente, não tem mais a energia necessaria para digerir os alimentos. O Senr CHAPOTEAUT, com a carne de vacca transformada em Peptona por meio da pepsina, obtem um preparado exactamente semelhante ao formado pelo estomago o qual permitte nutrir os doentes os mais gravemente affectados, mesmo quando o estomago se recusa á toda digestão.
CONVÉM: Aos Anemicos, Aos tisicos, Aos doentes do estomago, Aos Convalescentes,
As pessoas enfraquecidas pelo trabalho, as affecções cancerosas, os excessos, etc.
Fácilita o crescimento das creanças, seu augmento de peso e nutre os velhos.
CHAPOTEAUT, Pharmaceutico da 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

Exposição Internal de Paris.
FER-DIASTASE
ASSIMILABLE
do Dr V. BAUD
Sob a forma de grãos bem dosados o **Ferro** combinado com a diastase pela germinação das sementes de Agrião, é o mais facil e o mais activo dos ferruginosos para as Senhoras e as Crianças delicadas.— Não tem gosto nenhum, nem dá prisão de ventre.— Contra a *Anemia, Sangue pobre, Chlorosis*, etc.
ARSENIATE
DIASTASÉ
do Dr V. BAUD
Sob a forma de grãos dosadas com muito cuidado, o **Arseniato de Soda** combinado com a Diastase pela germinação, é recommendado contra as *Nevroses, Emmagrecimentos, Affecções da pelle, Rachitismo, Asma, Atonia, Pallidez*, etc., etc.
Paris, 22 et 20, rue Drouot.
E OS PHARMACIAS

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

DESCOBERTA ESPANTOSA

ATAÚBA DE SABYRA

REMEDIO INDIGENA E VEGETAL

É este medicamento um poderoso ANTI-SYPHILITICO em geral, sem rival em suas curas, e que muita aceitação tem tido pelas suas virtudes therapeuticas, nas seguintes molestias: RHEUMATISMO, DARTHROS, ESCROPHULAS, EMPINGENS, SARNAS, BOUBAS, ULCERAS, ERYSIPELAS, CANCROS, BLENORRHAGIAS e outras manifestações syhiliticas. É tambem empregado com feliz exito nas regras menstruaes.

Para garantir se a proficuidade e acção curativa do Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra, nas molestias acima especificadas, o publico já tem sciencia dos mais honrosos attestados de distinctos e abalisados medicos, e tambem os communicados de muitos cavalheiros, que com o uso d'este miraculoso extracto indigena puzeram termo aos seus soffrimentos.

Ultimamente em Hamburgo e Vienna da Austria a Ataúba de Sabyra vae tendo sua extracção regular.

Está exuberantemente demonstrado que a SABYRA é de uma efficacia absoluta o sem igual. E' o melhor e mais apropriado dos depurativos.

Offereço hoje á consideração do illustrado publico estes ATTESTADOS:

Atauba de Sabyra

Apreciação feita pelos distinctos e sabios medicos

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que o medicamento denominado—*Extracto Fluido de Atauba de Sabyra*, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido experimentado por mim em minha clinica nas molestias syphiliticas—tem dado satisfatorios resultados pelo que julgo digno de figurar entre os principaes medicamentos n'estas affecções.

O referido é verdade, o que juro na fé do meu gráu.

Rio 15 de setembro de 1880.—Dr. *Francisco de Paula Travassos.*

Reconheço verdadeiro o signal supra.—Rio, 15 de setembro de 1880.—Em testemunho de verdade.—*Pedro José de Castro.*

O Dr. José Antonio Nogueira de Barros, cirurgião pela escola medico-cirurgica do real hospital de S. José da cidade de Lisbôa, doutor em medicina e cirurgia pela universidade de Rostock, etc.

Attesto que o medicamento denominado—*Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra*, preparado pelo pharmaceutico Escobar, tem sido empregado em differentes enfermidades syphiliticas, nas quaes tenho aconselhado o referido medicamento e todos tem tido optimos resultados; o referido é verdade, o que jurarei sendo necessario fôr.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1880—Dr. *José Antonio Nogueira de Barros.*

Reconheço o signal supra.—Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1880. — Em testemunho de verdade, *Pedro José de Castro.*

Carta de um importante fazendeiro

Illm. Sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar.—Grato á V. S. pelos bons curativos obtidos em minha casa, na applicação do seu preparado *Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra*, passo a agradecer-lhe, dando publicidade para servir de auxilio aos que necessitam de seu remedio, para alliviar os soffrimentos da humanidade.

Além de alguns curativos obtidos, meu escravo Thomaz, sendo affectado de morphéa ha 8 annos, tendo o corpo chagado, tratado por medicos, nada conseguio, e no uso de seu medicamento ficou radicalmente curado.

A' vista de ser um medicamento poderoso e tão efficaz, é de meu dever dar publicidade e felicitar ao distincto autor pelos serviços prestados á humanidade.

Assigno-me de V. S. amigo, obrigado e criado—*Manoel Aranhas de Campos.* Espirito Santo do Pinhal, 1.º de novembro de 1880.

Reconheço verdadeira a assignatura retro de Manoel Aranhas de Campos, e que dou fé.—Em testemunho de verdade, *Antonio Augusto dos Santos Oliveira.*

Illm. Sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar.—Tenho summa satisfação de participar-lhe que o meu escravo Fortunato acha-se perfeitamente bom. O seu *Extracto Fluido de Ataúba de Sabyra*, é de um merito admiravel. Os bobões recolhidos ao espaço de um anno determinaram molestias no coração e no figado, rheumatismo, inchação e irregularidade do sangue, conforme diversos medicos afamados, tentaram tratar sem resultado. Ultimamente esteve quasi paralytico; diversos doutores trataram-o por longo tempo sem o escravo obter resultado algum de seus soffrimentos; que tanto o atormentavam. Mil graças ao seu preparado, verdadeiro protector dos martyres. Essa descoberta indigena é uma gloria, que merecidamente lhe cinge a fronte. Estou certo de que os infelizes, arrancados ao inferno da vida, abençoarão quotidianamente essa santa medicação. — Seu amigo e admirador, *João Francisco Mafra.* Cidade do Passatinho, 18 de maio de 1879.

Custa uma caixa com 12 vidros, 60$; meia caixa 30$000: Unicos depositarios em S. Paulo—Peixoto Estella & C, loja de ferragens.

AGENTES:

Rio de Janeiro — Gonçalo de Castro & C., loja de ferragens, rua do Hospicio n. 57 A.

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr BETTENCOURT, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que re talhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua de Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Aluga-se

uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 24, povoação da Torre.

Attenção

Precisa-se de cabello embaraçado; na loja de barbeiro na travessa de S. Pedro n. 8.

Olinda

Alugam se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31.

AULA

No dia 18 do corrente, abrio se uma aula para o sexo feminino na rua de Gervasio Pires n. 43, á onde lecciona-se portuguez francez e piano.

Plissés

Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Fundição Villaça

Rua do Brum ns. 49 e 54

Vende

Taxas de ferro batido a	340
Ditas de ferro fundido a	170
Disconto - o do de costume.	

Caixeiro

Pricisa se de um caixeiro, idade de 12 a 16 annos que tenha pratica de venda, que dê conhecimento da sua conducta, rua do Motocolombó n. 56 A., nos Afogados.

Grande padaria á vapor

Hervey Forster & C., no intuito de darem sabida a seu grande deposito de farinhas, teem resolvido montar uma grande paderia a vapor nos seus armazens do Caes do Ramos, onde os consumidores encontrarão superiores bolachas e pães sem competencia, fabricadas com farinhas passadas em peneiras especialmente mandadas vir dos Estados Unidos.

Ama de leite

Offerece-se uma ama com primeiro leite, a tratar na rua Duque de Caxias, escriptorio, das 10 horas da manhã, dias uteis.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia. Pharm. Pernambuco. Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes. 15 ANNOS DE SUCCESSO! Exigir a assignatura Bartholomeo & Ca

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE Ferruginoso DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Ca Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Ca

PASTILHAS

de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

3.º anno

Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez do Herval n. 65.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar!
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Caixeiros

Precisa se de dous caixeiros com bastante pratica de commercio a retalho, escrevendo bem e entendendo alguma cousa de escripta, sendo um para fóra da cidade, em condições de tomar conta de seu estabelecimento, e outro para esta cidade; na rua do Barão da Victoria n. 13 se darão informações.

Attenção

Aluga-se por tempo determinado a casa e sitio na entrada do Cajueiro n. 6 reedificada á moderna, pintada e salas forradas a papel, com agua e gaz e seus respectivos candieiros, e commodos para grande familia; a tratar no sitio junto n. 8

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

O homem impune

A viuva da rua do Marquez do Hervel n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G. S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o: se não o fizer publicará os pormenores.

Aluga-se

o armazem da rua da Restauração (antiga Guia) n. 36, proprio para negocio ou recolher, bastente espaçoso: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

Bom copeiro

Vende-se ou aluga-se um mulato de bonita figura e limpo, muito bom copeiro, garantindo-se a boa conducta; a tratar no 1º andar n. 51 á rua Duque de Caxias, escriptorio, das 10 ás 3 horas da tarde, dias uteis.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de laverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 23, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7 Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Ca Pharm. Pernambuco. Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue. Exigir a assignatura Bartholomeo & Ca

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora.

TERRENO

Retalha-se o terreno do sitio—Craveiros—no Fundão, em Beberibe a 1$000 o palmo, todos com o rio: a tratar no mesmo sitio.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 187ª a sorte de 4:000$000 em 2 meios n. 1214, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 188ª, a beneficio da matriz de Jaboatão, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 10 de janeiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 418 com a sorte de 800$, dous quartos de n. 3,372 com a sorte de 200$000, dous meios de n. 1,526 com a sorte de 100$000, dous ditos de n. 523 com a sorte de 100$000, e dous quartos de n. 2,373 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias a beneficio da matriz de Jaboatão (188ª), que se extrahirá sexta-feira, 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

†

Desembargador Pedro Camello Pessoa

O coronel G. Francisco Camello Pessoa de Lacerda, suas irmãs e sobrinhos mandam resar uma missa ás 7 1/2 horas do dia 10 do corrente, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, pela alma de seu presado e sempre lembrado irmão e tio, Dr. Pedro Camello Pessoa; e convidam os seus parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de religião, pelo que lhes serão summamente agradecidos.

Aula particular de primeiras letras

José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos senhores pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 1.º andar, á continuar os exercicios de sua profissão.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 18 á 20 annos de idade e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Imperial n. 31, armazem de sal.

— Aluga se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Precisa se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia e que dê boas informações: a tratar no caminho Novo, defronte da estação, n. 118.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia; na rua do Crespo numero 12.

AMA Na rua do Barão da Victoria n. 57 precisa se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

AMA Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira; na rua do Livramento n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

Aula particular de primeiras letras

Anna Theodora Simões, avisa aos senhores pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 9 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 2.º andar, entrada pela rua Estreita n. 4, á continuar os exercicios de sua profissão.

ALUGA-SE BARATO

Largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.
Becco da Bomba n. 8, 1º andar.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Creoulas (Capunga) n. 15 B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 9, (Beberibe) bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 4º andar.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 á 14 annos, para criado, que seja afiançado; na rua do Livramento n. 37.

Ensino classico

dos idiomas inglez, francez, allemão e outros, pelo linguista Gustavo R. Poleni. O mesmo procura, em qualidade de professor, aceitavel occupação em algum collegio de crescida importancia ou então em casas particulares de distincção nesta capital e immediações. Recebe chamados por escripto na livraria Industrial, e loja de musicas do Sr. V. Préalle.

MODELOS DE ESCRIPTA
PARA
Uso das escolas primarias
Por V. de M. M.
Collecção 600
Traslado avulso. . . . 100
A' venda em todas as livrarias.

Casa de campo

Aluga-se uma casa de campo com accommodações para pequena familia ou para rapaz solteiro, entre as estações do Chacon e Caldeireiro, perto do Rio Capibaribe, com sitio, arvoredos novos, cacimba com boa agua, bomba, e tanques para banho e réga: a tratar na rua do Bom Jesus n. 43, escriptorio.

Attenção

Pede-se aos Srs. bachareis Quintino Ferreira da Silva, juiz municipal de Cachoeira, na Bahia, Manoel Barbosa Alves Ferreira, juiz municipal em S. Bento, no Maranhão, Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador na recebedoria do Rio de Janeiro, o favor de me responderem minhas cartas.

Antonio da Silva Gusmão.

Ama para crianças

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar; trata-se na rua do Barão da Victoria n. 13

Aos que se desejam curar sem compromettter a saude

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

COMPRAS

Compram-se

apolices de 4 1/2 0/0 do emprestimo de 1879 na Pracinha ns. 24 e 26.

Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra-se e paga-se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

VENDAS

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam ultimamente nova remessa de ricas toalhas de labyrintho para baptisado, a preço de 100$ á 150$; rua Primeiro de Março numero 21.

Sitio à venda

Vende-se um sitio com muitos e bons arvoredos de fructo, dous viveiros, frente murada, e uma casa com grandes accommodações e em chãos proprios, na travessa do Motocolombó, em Afogados: a tratar no mesmo povoado, á rua Direita n. 74, com o major José Pedro.

FUNDIÇÃO GERAL

Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra
Ditas de dito fundido a 170 a dita
Com desconto

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Milho novo

Vende-se no caes 22 de Novembro n. 54.

OLEO DE LINHAÇA

Ha para vender no escriptorio de Beltrão Junior C. Resende, largo do Corpo Santo, n. 19, 1.º andar.

Vende-se

Um sitio com 240 pés de coqueiros, casa de vivenda, meia legua de fundo; tendo boas terras para qualquer plantação e mesmo coqueiros, na Ilha de Itamaracá; a tratar na rua do Vigario n. 23, com Antonio do Rego Borges, ou em Iguarassú com o Sr. Ismael Clementino Bezerra, previne-se que é o mais barato possivel.

— Vende-se 3 machinas de costura por barato preço, á rua Primeiro de Março n. 25 A.

— BERÇOS de palha, carrinho de 4 rodas e 2 assentos, cadeiras de vime de balanço para mesa, bolças de palha, para crianças levarem para escolla

Rapé francez e fumo caporal

PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças

Vende-se no Basar Victoria, rua Nova n. 2

PIANO

Vende-se um piano com pouco uso, do autor Bord: a tratar na rua do Atalho n. 11.

Vende-se

a taverna da rua do Nogueira n. 1, com poucos fundos; a tratar na mesma.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Paletots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e pos sue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido a essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Delicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras, amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho, encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Vende-se

O' verdadeiro Formicida Capanema, em latas de um litro, menos 5 °/o do que em outra parte, em casa de Mathias Gomes Fernandes & C., rua do Commercio n. 26 A.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Dantas (escriptorio).

FARINHA NOVA

DE S. FRANCISCO DO SUL

Vende-se á granel e ensaccada, a bordo do patacho *Servulito*, ou pelos consignatarios Amorim Irmãos & C.

FARINHA DE TRIGO

Henry Forster & C. com armazem no Caes 22 de Novembro ns. 3, 5, e 5 A vendem farinha das seguintes marcas:

BUDA 0/4	31$000	DUNLOP, Mc. CANCE, GUARANY, ERSTE OFEN	24$500
ECONOMO 0/1	2 $000		
ECONOMO A A A A	27$000		
ECONOMO S S S F	2 $000		
E			
FONTANA	25$000	ILLCHESTER, CHESAPEAKE, MAPLETON, KEVANS, CASTILLA	23$500 a 24$000
BUDA AMERICANA	26$500		
GALLEGO, O. DANCE	24$500		

A farinha acima mencionada está toda muito fresca, e os compradores terão o desconto do costume.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUZEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGÁ N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem, a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita, o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphiras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGÁ N. 4

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR DO SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas é chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel, ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro leguas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 á rua do Marquez de Olinda.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tende pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

E' sempre novidades!!

N. 59 A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do bilhar

Admirem

Grande sortimento de casemiras de cores, 2 larguras a 1$500 o covado, aproveitem.
Idem idem ditas seagonal, 2 larguras a 2$000 o covado, é pechincha!!
Brim branco n. 6 a 1$500 a vara.
Bramante francez 4 larguras 1$?0, o metro.
Cercula de dito a 16$000, a duzia.
Esguião para casacos de senhoras á 3$000 a peça!!
Lãs escocesas para roupinhas de criança 320 o covado.
Cortes de casinetas finas a 2$ 00.
Cortinados ricamente bordados a 7$000 o par.
Popelina de seda branca lavrada a 800 rs. o covado!
Velbutina de todas as cores 1$000 o covado!
Completo sortimento de chitas, algodões e lãs, tudo por preço barato!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar
Carneiro da Cunha & C.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc: na rua do Barão da Victoria n. 2

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, e ao gosto do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua de Fernandes Vieira n. 50 propria para principiante, por ter poucos fundos, e o motivo de seu dono vender é ter mudar de negocio; a tratar na mesma.

Leite condensado

Marca Barbacena

Em caixas e a varejo: vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 54, rua 1º de Março n. 3, e rua do Marquez de Olinda n. 15.

Rapé, francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Ulm Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonillos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DECIMA QUARTA SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE DEZEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS.

(*Continuação*)

Nada mais havendo a tratar, o Sr presidente levanta a sessão á 1 1/2 hora da tarde, e dá a seguinte ordem do dia para 29 do corrente:

Votação do parecer reconhecendo deputados:

Pelo 4.º districto da provincia do Rio de Janeiro, o conselheiro Paulino José Soares de Souza; pelo 8.º da Bahia, o Sr. João Pereira de Moura; pelo 8.º do Rio de Janeiro, Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, e pelo 3.º de Minas, o Sr. Affonso Augusto Moreira Penna.

Continuação dos trabalhos de commissões.

——

DECIMA QUINTA SESSÃO PREPARATORIA EM 29 DE DEZEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS

SUMMARIO. —Expediente. — *Actas eleitoraes. -10º e 14º districtos de Minas —2º dito do Amazonas. 1º dito da Bahia.—2º dito das Alagôas.—1º dito do Paraná.—Reconhecimento de poderes.—Approvação.*

Ao meio dia, achando-se presentes os Srs. Martinho Campos, Rodolpho Dantas, Alfredo Chaves, Leopoldo Cunha, Rodrigues Junior, Alves de Araujo, Lourenço de Albuquerque, Martim Francisco, Juvencio Alves, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Carneiro da Rocha, Carneiro da Cunha, Almeida Pereira, Geminiano, Barão da Villa da Barra, Abelardo de Brito, Paula e Souza, Pereira da Silva, Prisco Paraiso, Candido de Oliveira, Escragnolle Taunay, Nogueira Penido, Manoel Portella, Zama, Generoso Marques, Affonso Celso Junior, Aristides Spinola, Ferreira de Moura, Ildefonso de Araujo, Fernandes de Oliveira, Cruz, Lacerda Werneck, Bezerra de Menezes, Adriano Pimentel, Joaquim Felicio, Gonçalves Ferreira, Pereira Cabral, Barão de Anadia, Tertuliano Henrique, Affonso Penna, Ribeiro de Menezes, Barão de Guahy, Accioli de Azevedo, Soares, Felicio dos Santos, Rodrigues Peixoto Rodrigues Lima, Antonio de Siqueira, Vieira de Andrade, Bomfim Espindola, Lima Duarte, Francisco Sodré, Duque Estrada Teixeira, Ruy Barboza, Manoel Carlos, Araujo Pinho e Barão de Canindé, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario declara que se acham sobre a mesa os diplomas dos Srs. deputados eleitos pelo 6.º districto do Rio de Janeiro Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, pelo 9.º da dita provincia conselheiro João Manoel Pereira da Silva, pelo 9.º de Pernambuco Dr. Francisco Carvalho Soares Brandão, que vão ser remettido ás respectivas commissões de inquerito, e dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do secretario do senado, de 27 do corrente, communicando que se acha na côrte numero sufficiente de senadores para que possa funccionar aquella camara. —Inteirada.

Outro da presidencia do Pará, de 7 do corrente, remettendo uma representação dos juizes de paz e eleitores da freguezia de Cairary contra a eleição da mesma e da parochia de Ourem.—A' 1.ª commissão de inquerito.

Representação do conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida contra a eleição do Dr. Manoel Rodrigues Peixoto.—A' 2.ª commissão.

São enviadas ás commissões de inquerito diversas actas de districtos das provincias de Sergipe, Piauhy, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Bahia, Matto-Grosso e Goyaz.

ACTAS ELEITORAES

Entra em discussão e é approvado sem debate um requerimento da 2.ª commissão de inquerito, pedindo a remessa das actas da organisação das mesas da 1.ª e 2.ª secções da freguezia do Engenho Novo da côrte, as da freguezia do Sacramento de Cantagallo do 7.º districto do Rio de Janeiro e as das freguezias de Nossa Senhora do Carmo de Morro do Fogo e de S. Sebastião de Sincorá do 10º districto da Bahia.

10º DISTRICTO DE MINAS

Que sejam approvadas as actas das eleições do 10º districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes e reconhecido deputado o Dr. João Nogueira Penido.

14º DITO DE MINAS

1º Sejam approvadas as referidas eleições, em 2º escrutinio, effectuadas no 14º districto de Minas Geraes.

2º Seja reconhecido e declarado deputado pelo dito districto o commendador Manoel José Soares.

2º DITO DO AMAZONAS

Que, approvadas as authenticas de Manés, Teffé, Borba, Andirá, Silves, Sant'Anna, Itacoatiára e Carmo, seja reconhecido deputado pelo 2º districto da provincia do Amazonas o Dr Adriano Xavier de Oliveira Pimentel.

1º DITO DA BAHIA

Que sejam approvadas as eleições do 1º districto da provincia da Bahia.

Que seja reconhecido deputado o Barão de Guaby por esse districto.

2º DITO DAS ALAGOAS

1º Que sejam approvadas as eleições do 2º districto das Alagôas.

2º Que sejam contados ao Barão de Anadia os quatro votos dados em Porto Calvo e constantes das cedulas annexas á respectiva authentica.

3º Que seja reconhecido deputado pelo 2º districto das Alagôas o Sr. Barão de Anadia.

1º DITO DO PARANA'

1º Que sejam approvadas todas as eleições do 2º escrutinio do 1º districto da provincia do Paraná.

2º Que sejam descontados ao Dr. Generoso onze votos obtidos em separado em Coritiba, S. José dos Pinhaes e Iguassú e que lhe seja contado o voto em separado obtido no Porto de Cima.

3º Que seja reconhecido e declarado deputado pelo 1º districto eleitoral da provincia do Paraná o Sr. Dr. Generoso Marques dos Santos.

Na forma do regimento, procede-se á votação e são approvadas as conclusões dos pareceres do 4º e 8º districtos do Rio de Janeiro, 8º da Bahia e 3º de Minas, pelo que o Sr. presidente declara deputados os Srs. Paulino José Soares de Souza, Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, João Ferreira de Moura e Affonso Augusto Moreira Penna.

Em seguida, dá para a ordem do dia 30 o seguinte e levanta a sessão á 1 hora da tarde:

Votação dos seguintes pareceres reconhecendo deputado: pelo 12º districto de Pernambuco, o Sr. Antonio Gonçalves Ferreira; pelo 19º de Minas, o Sr. Antonio Felicio dos Santos; pelo 11º de dita, o Sr. José Manoel Pereira Cabral; pelo 6º da Bahia, o Sr. Antonio Carneiro da Rocha.

Continuação dos trabalhos de commissões.

SCIENCIAS E ARTES

Exposição internacional de electricidade.

(*Conclusão*)

Ha já algumas semanas que o jury concluio o seu trabalho e que os premios distribuidos aos expositores lhe foram entregues em uma reunião publica presidida pelo ministro, mas sem grande apparato ou solemnidade. Diplomas de honra foram conferidos aos grandes inventores Edison, Gramme, Marcel Deprez, Siemens, etc., etc.; depois, houve, em cada classe, distribuição usual de medalhas de ouro, de prata ou de bronze, aos expositores que foram julgados mais merecedores

Pensei que pela importancia das recompensas concedidas aos inventores dos diversos systemas de illuminação, que figuram no palacio da industria, o jury quizesse dar a conhecer ao publico o valor relativo dos apparelhos expostos. Não foi assim. Todos, ou quasi todos, receberam medalhas de ouro; isto é, todos aquelles cujo systema é mais ou menos original. Parece que faltou o tempo para instituir experiencias em numero sufficiente, tanto é que não é possivel formar juizo certo. Além disso, foi nomeada uma commissão especial para proseguir com as experiencias começadas. Só d'aqui a alguns mezes, pois, é que poderemos ter dados sérios e algarismos, que permittam appreciar com exactidão todas as invenções, velhas e novas, das quaes a exposição que finda nos apresentou uma collecção curiosa.

Algarismos e dados preciosos é justamente o que se pede em vão á maior parte dos inventores. A's perguntas d'esta natureza que lhes são feitas, respondem com evasivas. A força de instancias com uns e outros, consegui a explicação d'esse silencio. As invenções mais modernas e estas são justamente em grande parte as mais interessantes, ainda não entraram no que se chama o periodo commercial. Ainda não foram lançadas na circulação. A massa dos expositores parece considerar a exposição como uma especie de grande feira de privilegios. Vieram solicitar a attenção dos homens de negocio e dos capitalistas e procurar organisar ou associações ou grandes companhias financeiras ás quaes venderiam o privilegio da sua invenção para que estes generalisassem o seu uso auferindo d'ahi os seus lucros. Elles até recusão vender qualquer dos objectos curiosos que têm exposto.

Um negociante meu amigo encarregado por importantes industriaes da Inglaterra de fazer uma grande collecção d'essas bonitas lampadas incandescentes expostas por Edison, Swan, Maxim e Lane Fox recebeu de todos recusas muito polidas. Não foi mais feliz nas suas indagações quanto aos preços e as condições em que o commercio e a industria poderão utilisar-se dos muito interessantes systemas de distribuição e divisão da electricidade imaginada pelo Sr. Marcel Deprez e que é uma das cousas mais notaveis e mais importantes das que se podem ver no palacio dos Campos Elysios.

Outros inventores ainda não estão, elles mesmos, em posição de dar informações da natureza das que eu desejaria colher para offerecer aos leitores do *Jornal do Commercio*. Por exemplo, póde-se hoje obter os celebres *accumuladores Faure* pelo preço de 100 francos, como amostras. Mas esse é preço de fantasia e não póde ser pago pela industria. O mesmo Sr. Faure disse-me que ainda não estava decidido quanto ao valor commercial dos seus apparelhos. Elle pretende substituir as caixas de madeira em que estão collocadas as laminas de chumbo mergulhadas em agua acidulada por vasos de porcelana, e o feltro que envolve e isola o chumbo por uma tela de amianto. Por que preço ficará o accumulador assim construido, sendo fabricado em quantidade consideravel? Isso ainda é um mysterio.

Mas não ha de decorrer um anno sem que acabe este ultimo periodo de apalpadellas e hesitações. Todas estas novidades entrarão para o dominio publico, habilmente lançadas por aquelles que n'ellas tiverem empenhado o seu dinheiro. Começará então entre ellas a grande luta pela existencia; todas as que satisfizerem as nossas necessidades e offerecerem vantagens positivas serão aceitas e bem succedidas, as outras cahirão no esquecimento, ou para nunca mais se ouvir fallar d'ellas ou para reapparecerem um dia, modificadas, applicadas a outros usos, realisando novos melhoramentos.

Em todo o caso a exposição que vai findar terá sido não só das mais extraordinarias, mas, eu o creio firmemente, das mais fecundas e productivas. Ella familiarisou a grande massa do publico com factos até ha pouco apenas conhecidos de um pequeno numero de sabios e de pesquisadores. Ella revelou cousas apenas suspeitadas, mostrou-nos aquillo que teria passado por um romance, se não se tivesse dito aos incredulos—« vêde e tocai » Permittio que se medisse o progresso enorme feito nos ultimos dez ou vinte annos, n'um ramo de conhecimentos humanos que nunca se pensou que pudesse ter tantas applicações industriaes e praticas, e que se considerava que podia apenas alimentar as cogitações dos sabios e dos philosophos.

Sob esse ponto de vista, é interessante relembrar algumas das recentes acquisições que a industria deve á electricidade. Citarei uma das menos importantes, ha de interessar o leitor porque trata-se de cousa que Ruolz e Elkington lhe tornaram familiar—a galvanoplastia, ou a applicação de metaes preciosos sobre metaes communs por meio da electricidade.

Ha quarenta annos, o illustre chimico Dumas, que presidio o mez passado o congresso dos electricistas, annunciou á academia de sciencia o nascimento d'essa arte nova. A galvanoplastia, dizia elle, « ha de levar até as mais humildes choupanas o uso agradavel e salubre da baixella de prata, ha de permittir a applicação do prateado a uma chusma de objectos de uso commum; o, por isso mesmo, causando um desperdicio consideravel de metaes preciosos, virá reanimar a mineração da prata, elevar o valor depreciado d'esse metal, equilibrando o excesso de producção, que ha tanto tempo se manifesta de modo tão notavel. »

O horoscopo foi de uma exactidão admiravel e realisa-se a todos os respeitos.

O *electro plate*, como o chamam os inglezes, pratêa os objectos e para isso retira da circulação uma quantidade de prata pura que se calcula não ser inferior a 125,000 kilogrammas por anno, no valor de mais de dez mil contos de réis. Pois bem, essa industria consideravel teve ainda melhoramentos recentes, devidos á electricidade. Empregavam-se antigamente pilhas para produzir a electricidade; e a electricidade necessaria para obter o deposito de um kilogramma de prata custava 3 frs. 87; com as novas machinas, o preço do deposito da prata ficou reduzido a 0 fr. 94, ou apenas a quarta parte.

A despeza é a mesma para os metaes communs e graças a esse preço baixo póde-se hoje galvanisar objectos de um valor minimo, cobrindo os de cobre, de estanho, de bronze ou nickel. E' tambem, graças ao progresso realisado ha quinze annos a esta parte, que se póde empregar e glavanosplatia em objectos de grandes dimensões, chafarizes monumentaes, estatuas cuja massa é de ferro fundido e cuja superficie unicamente fica coberta de cobre ou de bronze. Tem-se assim objectos infinitamente mais baratos e que podem durar tanto tempo como se fossem feitos inteiramente de bronze ou de cobre.

Este resultado, porém, não é nada em comparação com o que nos revelou a exposição de 1881. O grande facto que sobresahe é a possibilidade, hoje perfeitamente demonstrada, da transmissão da força a distancia. Ha muito que os que se occupam da estatistica bem como os geologos, entregam-se a calculos quanto a quantidade de carvão de pedra que ainda encerra o globo terrestre e quanto ao numero de annos que a industria moderna, cada vez mais activa, levará para consumir até a ultima migalha desse deposito de carvão de pedra—isto é, de força, porque o carvão é o calor, é o vapor, é o movimento, é o trabalho, é a força. Os pessimistas concedem apenas duzentos annos, como o tempo necessario para esgotar completamente os depositos carboniferos.

Que será então do mundo? Que será da civilisação, privada das machinas de vapor dos caminhos de ferro, dos navios de vapor?... Que novo agente dará então ao homem essa força de que não póde mais prescindir sem recahir na mais profunda miseria? A electricidade, respondem os electricistas, é que irá recolher por toda a parte as forças que a mesma natureza accumula e reproduz incessantemente; os ventos, as marés, as torrentes, as cataratas. Não sómente ella as ha de recolher, mas ha de transportal-as ao ponto em que o homem encontrar mais vantagens em empregal-as; e ella lh'as ha de entregar, domadas, submissas e obedientes. Já fallei no calculo do grande electricista da Inglaterra, Sir William Thomson, que estabelece a possibilidade de utilisar, por meio da electricidade, a força enorme das cataractas do Niagara e distribuil-a n'um raio de 400 ou 500 kilometros, em porções maiores ou menores, em Philadelphia, Chicago, Montreal e Boston.

Mas deixemos esses calculos aos philosophos e talvez tambem aos poetas—não são os sabios pela maior parte grandes poetas? e examinemos pura e simplesmente os factos da actualidade: Ora, praticamente, a transmissão da força a distancia já não entra em duvida. Citei as experiencias do amanho da terra, feitas em Sermaeje, nas quaes a força que movia o arado era fornecida por uma machina electrica collocada a 5 kilometros de distancia. Os *tramways* electricos são outra demonstração irrecusavel; a força que os põem em movimento é produzida em uma das estações, a da partida ou a da chegada, e transmittida ás rodas do carro desde o começo até o fim do trajecto. Conhecemos um desses *tramways* que tem 7 kilometros de extensão.

Ainda ha cousa melhor: o Sr. Marcel Deprez dispoz um circuito de fios electricos com a extensão tres kilometros. Neste unico circuito elle introduzio uns vinte apparelhos diversos, machinas de costura e de cortar, ventiladores, prensas typographicas e mesmo lampadas; e a corrente produzida por uma machina electrica, á qual dá movimento um pequeno motor a gaz de força de quatro cavallos, vai a todos os cantos e recantos do palacio, a todos os andares, imprimindo movimento ás machinas e dando luz ás lampadas. Não só a força é transportada, mas como se vê, é dividida; ainda mais é transformada, porque a electricidade umas vezes dá trabalho, outras dá luz.

Para fazer idéa exacta deste facto, supponha o leitor uma pequena machina de vapor, collocada na Lapa. Esse motor faz gyrar uma machina electrica que produz a electricidade. Essa electricidade é transmittida por um fio da Lapa á praia de Botafogo; de distancia em distancia o fio penetra n'uma casa, communica a sua electricidade em parte a uma pequena machina—um imam do feitio de uma ferradura entre os dous ramos da qual gyra uma bobina—e esta machina electrica põe em movimento uma machina de costura, um torno, ou a electricidade trazida pelo fio é distribuida a uma lampada que se acende e brilha. E' o que aqui estamos vendo: eis o facto de que a industria vai apoderar-se, pois, comprehende-se facilmente o partido que delle póde tirar.

Acabaram-se as officinas, exclamam já os enthusiastas. Acabaram-se as fabricas insalubres, que tanto mal fazem ao espirito quanto ao corpo, onde agglomeram-se mulheres e crianças!

Hoje, o fabricante tem necessidade de possuir machinas de grande força para dar movimento a diversos instrumentos ao mesmo tempo. Se fosse necessario ter para cada officio uma machina de vapor, se cada operario estivesse em sua casa a producção seria impossivel. Com a electricidade desapparece essa difficuldade. Póde-se ter em um telheiro uma machina de vapor da força necessaria; esta machina produz a electricidade, esta vai de casa em casa, de andar em andar pôr em movimentos os instrumentos. As operarias ficam cada uma em sua casa. Não haverá mais grandes officinas! A electricidade vem regenerar a familia, elevar os costumes, dar o bem estar aos proletarios. Viva a electricidade!

Deixemos aos enthusiastas as suas esperanças. Reconheçamos mesmo que ellas não são chimericas como parecem; e desejamos que se realisem. Cumpre reconhecer que seria esse um grande passo dado na estrada do progresso. O que, porém, está provado é, que ahi ha o germen de transformação da grande industria.

A exposição mostrou que o problema da illuminação electrica está resolvido. Conseguio-se a divisão da luz de modo que se lhe póde dar a intensidade a mais variavel, desde a da metade de uma vela até a de 4,000 velas, nos grandes apparelhos para os pharóes. Conseguio-se dar á luz electrica esses tons dourados e agradaveis que tem a luz natural—a do sol. Ha apparelhos applicaveis a todas as necessidades e, se ainda subsiste alguma duvida, é sómente quanto á questão do preço, quando a luz tem de ser dividida para illuminar pequenos espaços, como sejam aposentos de casas particulares. Temos ainda de esperar para saber qual será o valor pratico, do ponto de vista da despeza, das lampadas de incandescencia de Swan, de Maxim ou de Edison. Já se vêm dessas lampadas nos theatros, porém ellas ahi estão em grande numero e quanto á illuminação em escala grande, a demonstração está feita.

Está hoje provado justamente pelo emprego que se tem feito no Palacio da Industria dos mais aperfeiçoados motores de gaz, que uma quantidade de gaz, que queimada nos bicos, directamente, daria uma illuminação do valor de 200 velas, daria com as lampadas electricas o valor de 1,000 velas, sendo o gaz utilisado n'um motor de gaz, que faça guiar uma machina electrica.

A transmissão da força á distancia, divisão da electricidade, e a divisão da luz, são as grandes revelações da actual exposição; sem fallar dos grandes melhoramentos da telegraphia e das mil applicações engenhosas que tem tido a electricidade. Não deve, pois, sorprehender o grande successo que tem tido a Exposição, do qual póde se julgar, não só pelo numero de pessoas que a têm visitado e que não deve estar longe de um milhão, mas pela quantidade de estrangeiros que attrahiu a Paris, e que vieram mesmo dos paizes mais longinquos como o Japão e a Australia. Os Americanos, sobretudo, affluiam todos os dias ao palacio, indo a toda a parte, vendo tudo, tocando em tudo, procurando os menores detalhes e examinando os objectos mais insignificantes.

O prodigioso interesse que suscitou no publico esta exposição de apparelhos estranhos e desconhecidos até agora, cujos effeitos são tão sorprehendentes e tão inesperados, é ainda mais vivo entre os commerciantes, e industriaes, a gente de dinheiro e os engenheiros.

Os inglezes ficaram impressionados pela importancia da exposição, a ponto de quererem immediatamente organizar uma em Londres ou no palacio de Sydenham.

Depois de ficar por um momento abandonado, reappareceu o projecto ultimamente e deve ser realisado no mez proximo a 15 de dezembro.

Muito desejo, que em sorprezas e em novidades, exceda a exposição franceza, mas duvido que assim aconteça.

(Do *jornal do Commercio* do Rio).

VARIEDADE

A catastrophe de Vienna

Todas as correspondencias que se recebem de Vienna se occupam extensamente do horrososo incendio do *Ring Theater*. Uma d'ellas datatada do dia 10, diz o seguinte:

« Escrevo estas linhas dolorosamente impressionado pela catastrophe de antehontem.

O luto é geral em toda a cidade. Teme-se que o espantoso numero das victimas passe de mil.

Não ha quem não lamente a perda d'algum parente ou amigo.

Um deputado polaco Mr. Pergowki e sua esposa pereceram no meio das chammas. Não é facil conhecer os cadaveres extrahidos deste hontem, porque são massas informes de carne queimada.

Todas as pessoas que occupavam as galerias terceira e quarta pereceram.

Já sabem qual foi a principal causa do sinistro; mas nunca a desgraça haveria alcançado taes proporções, se não houvessem tido a imprudencia de fechar os gazometros.

O theatro estava mal construido. As escadas eram estreitas e tortuosas, havia um numero infinito de corredores.

Todos se extraviavam; e, se tivesse havido luz, crê-se que a maior parte dos espectadores, se não todos em absoluto, se haveriam salvo.

Os camarotes principiaram a arder uma hora depois de se ter manifestado o incendio; e os cadaveres extrahidos antehontem de noite não apresentavam signaes de queimaduras. Isto indica, que a maior parte das victimas morreram asphyxiadas.

Os espectadores munidos de phosphoros, e que tiveram a presença d'animo de os accender, chegaram á porta da sahida sem novidade.

(*Continua*)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 5)

XIV

O conde de Lucerolles

— Não comprehendo bem, Luiza, nem attinjo com que fim...

— Trata-se, senhor conde, do noivo da menina Blanchard.

— Ah!

— Soube esta manhã que estava terminado o primeiro interrogatorio e que a justiça ia occupar-se d'esse grave negocio. O noivo da menina Blanchard é falsamente accusado, senhor conde, e é necessario, é urgente, que eu veja o juiz formador da culpa e lhe falle.

— Agora me lembro, disse o conde, não disse você á senhora condessa que podia fornecer a prova de que esse moço está innocente do crime horrivel de que o accusam?

— Eu o disse á senhora condessa.

— N'esse caso, Luiza, você não precisa carta de recommendação para ser admittida ápresença do juiz e fazer-lhe uma communicação dessa importancia.

— E' verdade, senhor conde; mas eu não posso provar immediamente a innocencia do accusado. Se me apresento ao juiz, desconhecida e sem o apoio de ninguem, ou elle recusará ouvir-me ou não terá confiança em minhas palavras. A carta que lhe peço, senhor conde, lhe dirá que estou ao serviço de V. Exc. ha mais de vinte annos, que V. Exc. responde por mim, e que eu sou incapaz de enganar a justiça.

— Está bem, disse o conde de Lucerolles, depois de reflectir um instante; tive outr'ora relações de amizade com o actual prefeito de policia; dirigir-me-hei a elle directamente. Vou escrever a carta que me pede, no mesmo sentido que você indicou. Amanhã de manhã José lh'a entregará.

— Mil vezes agradecida, senhor conde, disse Luiza.

E, inclinando-se respeitosamente, sahio do gabinete.

XV

A casa de alugar quartos

Segunda-feira de manhã, pouco antes de oito horas, Boyer, para evitar a Luiza o trabalho de subir ao quarto andar, onde elle morava, desceu para a rua e foi esperal-a no passeio defronte da casa.

Ella chegou ás oito horas em ponto. Desde alguns dias Luiza desenvolvia uma actividade e energia extraordinarias. Traçada sua linha de proceder, bem assentado na cabeça o seu plano, ella tinha pressa de chegar ao fim; eram-lhe preciosos os instantes e não queria perder um só. Ella sabia quanto são longas as horas aos que soffrem; além de que, já não era mais tempo de reflectir, nem de ver se devia continuar ou mudar de rumo. Não tinha senão um pensamento, uma idéa fixa, a da reparação. Força irresistivel impellia-a para diante, e ella submissa deixava-se levar.

Boyer correu para o carro, que acabava de parar.

— Prompto, disse elle a Luiza.

— Ah! estava á minha espera, disse ella, acaso demorei-me?

— Não; deram oito horas n'este momento.

— Está prompto?

— Estou.

— Então venha, venha depressa, disse ella, chegando-se para o fundo do carro.

— O cocheiro sabe para onde deve levar nos?

— Não, diga-lh'o; mas note que devemos apear antes de chegarmos á rua Darcy.

Boyer deu ordem ao cocheiro que os conduzisse a Menilmontant, rua Saint-Fargeau, e parasse no canto da rua Haxo, abrio depois a portinhola e sentou-se ao lado de Luiza.

O trajecto foi feito em meia hora. O carro parou precisamente onde começa a rua Darcy e onde a rua Saint-Fargeau corta as ruas Haxo e Dhrugs. Essa parte da vigesima circumscripção de Paris é apenas habitada; estão abertas as ruas, mas as casas são raras. Está-se alli a dous passos das fortificações, e por assim dizer no meio dos campos.

Luiza e Boyer apearam.

— Espere-nos aqui, disse Boyer ao cocheiro, e afastaram-se.

— A senhora está muito pallida e tremula, disse Boyer a Luiza.

— Sinto-me tremula, é exacto, respondeu ella.

— Chegamos; mas se receia alguma cousa, não entre.

Luiza estava effectivamente muito agitada; mas o operario não podia adivinhar a verdadeira causa da sua commoção. Ella parou um instante para respirar e recuperar forças.

— Não, não, murmurou, quero vel o.

Enxugou o rosto com o lenço e disse a Boyer:

— Vou entrar só: o senhor, meu amigo, espere-me defronte da casa.

— E se lhe quizessem fazer mal?...

Ella sorrio de um modo singular.

— Fique descançado, respondeu ella, em qualquer caso, saberei defender-me.

Fez-lhe um aceno com a mão, lançou um olhar para a fachada da casa, cujo aspecto revelava a miseria dos que moravam n'ella, empurrou uma porta entreaberta e entrou resolutamente em um corredor estreito, humido e sombrio, entre dous tabiques feitos de taboas mal unidas, nas quaes de distancia em distancia via-se uma porta assignalada com um numero.

Uma d'essas portas estava aberta: Luiza para ahi se dirigio e appareceu-lhe uma mulher, que já não era moça.

— Perdão, minha senhora; procuro o porteiro ou dono d'esta casa.

— Não temos aqui porteiro, respondeu a mulher em tom impertinente; quanto ao proprietario, sou eu quem aluga os quartos; o que quer?

— Então acertei, respondeu Luiza graciosamente, queira dizer-me...

— O que? perguntou inopinadamente a locandeira.

— A senhora é impaciente, redarguio Luiza em tom calmo e cheio de dignidade; disseram-me que eu encontraria á rua Darcy n. 8, em sua casa, uma pessoa a quem tenho uma communicação importante a fazer.

— N'esse caso, é differente; como se chama essa pessoa.

— Ramoneau.

— Ah! o senhor Ramoneau mora effectivamente aqui. Então, a senhora quer fallar-lhe? é extravagante.

— E por que, minha senhora? Então é cousa assim tão extraordinaria vir alguem ver o seu locatario?

— Tanto é extraordinario, que é a primeira vez que tal acontece, ha um anno que mora aqui o senhor Ramoneau.

— Alguma vez ha de ser a primeira, objectou Luiza. Está elle em casa?

— Está. O pobre homem nunca se levanta muito cedo; leva uma vida pacifica, vivendo tranquillamente de suas pequenas rendas. Agora deve elle estar grelhando a sua costelleta.

— Quereria a senhora indicar-me o seu aposento?

— Siga até o fim, suba a escada e procure no corredor á esquerda a porta n. 17, que é a sua. Melhor é ir eu propria mostrar-lhe a escada, accrescentou, sahindo do seu cochicholo.

Passou adiante, e Luiza acompanhou-a até uma escada de mão, a que pomposamente chamavam escada.

Duas cordas sebentas serviam de corrimão.

— Senhor Ramoneau, gritou a dona da casa com voz esganiçada, aqui tem uma visita.

Depois, dirigindo-se a Luiza:

— Segure-se ás cordas e não tenha medo de cahir: estão firmes.

Luiza agradeceu-lhe com um movimento de cabeça e subio a escada. Sua apparição á entrada do corredor foi saudada por uma especie de grunhido de Ramoneau, que, intimidado com a voz da dona da casa, annunciando-lhe uma visita, externava sua sorpresa, vendo uma mulher. Já elle pensava que a casa acabava de ser cercada e invadida por magotes de guardas e agentes da policia. Os malvados, sempre alerta, ainda quando nenhum perigo os ameaça, não teem nunca um minuto de tranquillidade.

Ramoneau, porém, não reputando uma mulher inimigo de temer-se, tranquillisou-se immediatamente, vendo Luiza, a quem a principio não conheceu, e conservou-se em pé á porta.

Luiza caminhou lentamente para elle. De repente, a luz que cahia de uma janella, destinada a allumiar o corredor, bateu-lhe em cheio no rosto. Ramoneau reconheceu-a então. O miseravel julgou ver levantar-se diante de si um espectro. Estendeu os braços como para repellil-o, depois, assombrado, recuou até o fundo do quarto, pronunciando com voz soturna:

— Luiza! Luiza!

Esta entrou e fechou tranquillamente a porta.

Um leito de madeira branca carunchosa, com uma enxerga meio pôdre e um miseravel colchão, uma mesinha redonda, duas cadeiras côxas e com encosto quebrado, uma especie de bahu, semelhante aos outros moveis, e alguns utensis de cosinha, cobertos de ferrugem, compunham mobilia d'essa possilga, onde immensas têas de aranha substituiam o papel pintado e decoravam os tabiques.

A costelleta, que o dono do quarto estava preparando para almoço, carbonisava-se na grelha, posta ao brazeiro. Na mesa havia tres garrafas, duas de vinho cheias e uma de aguardente já muito desfalcada, um prato de ferro batido, uma faca de boa lamina, propria para trinchar á mesa, e, em caso de necessidade, para degollar um outro Fabricio, e, finalmente, uma taça de prata, ao que parecia, muito admirada de ver-se em tal companhia.

Luiza nada d'isso vio. Com a fronte erguida e torvos clarões no olhar, encaminhou-se para o miseravel; parou a dous passos d'elle e cruzou os braços no peito.

Elle olhava-o estupefacto, como se duvidasse ainda da realidade.

— Pedro Ricard, disse Luiza com voz surda, venho pagar-te a visita que me fizeste na minha casinha de Jouarre, haverá vinte e quatro annos.

— Não conheço Pedro Ricard, tartamudeou elle, chamo me Ramoneau.

— Ah! sim, Ramoneau, repetio ella com ironia; é esse provavelmente o nome que adoptaste quando fugiste da galé Para os que não conhecem o teu horrivel passado, pódes chamar-te Ramoneau; mas, para mim, Luiza Verdier, serás sempre Pedro Ricard, ladrão de creanças e forçado!

Elle circumvolveu um olhar feroz, e deu um passo para Luiza:

— Como descobriste que eu aqui estava, dize? pronunciou com voz cava; eu julgava-te morta; ha muito tempo já que não penso em ti, será o inferno que outra vez te atira em meu caminho? Que vens fazer aqui? Responde, que me queres?

— Dir-te-hei em pouco, Pedro Ricard. Então, julgavas-me morta e occulto na sombra, como os miseraveis que não se atrevem a affrontar a luz do dia, não esperavas ver-me surgir diante de ti. A Deus aprouve que eu vivesse, Pedro Ricard, para reparar alguns dos crimes que commetteste. Ah! desde muito que te procuro... Tambem eu julguei-te morto; esperava que o céo em sua justiça houvesse posto termo á tua existencia maldita. Ah! ha vinte annos que um raio devera ter-te fulminado!... Mas, não, preguiçoso, bebado, libertino, homem sem coração e sem alma, era forçoso que descesses o declive fatal, e um a um rolasses todos os degráos do mal até o fundo do horrivel abysmo, coberto de todas as ignominias!

— Ah! ah! a dona falla como um livro, disse elle rindo; bonito, bem bonito... Mas, continuou, mudando de tom, se vieste aqui para te admirar a eloquencia, perdeste o teu tempo; sou insensivel ao encanto da palavra, e os mais primorosos discursos sempre me causam tedio. Tenha sido boa ou má a minha vida, isso pouco te importa; fiz o que bem me pareceu e não tenho que te dar contas d'isso. Seguiste teu caminho e eu o meu, ambos livres. Porventura eu me importo comtigo? Acaso te pergunto quantos amantes tens tido ha vinte e cinco annos?

— Oh! covarde, que pensa que me insulta! exclamou Luiza com voz fremente de colera.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42